



REFERENCIAIS PERMANENTES

MISSÃO

“Promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”.

VISÃO


“Ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecido pela sociedade e profissionais de saúde, pautado na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência”.

VALORES

“Ética, Humanização, Excelência e Responsabilidade Sócio-Ambiental”.

NEGÓCIO

“Promoção da saúde”.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:2/92

SUMÁRIO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	3
1. APRESENTAÇÃO	7
2. PERFIL.....	12
3. LIDERANÇA	20
4. ESTRATÉGIAS E PLANOS.....	24
6. INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS	38
7. PESSOAS	41
8. PROCESSOS.....	43
9. RESULTADOS.....	49
10. INDICADORES	53
11. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	66
PARECER DOS AUDITORES	88
PARECER DO CONSELHO FISCAL	92



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Diretoria

Provedor – Milton Tédde

1º Vice Provedor – Norival Carneiro Rodrigues

2º Vice Provedor – Luiz Antônio Orlando

Secretário Geral – Wilson Passador

1º Secretário - Luiz Carlos Pfeifer

Tesoureiro Geral – Ivan Jacinto Zochio

1º Tesoureiro – José Roberto Albieri

2º Tesoureiro – Washington Carneiro Guillen

Conselho Fiscal

Titulares:

Issei Sakamoto

José Geraldo Garla

Paulo Carvalho Teixeira

Suplentes:

João Gonçalves

Odair Aparecido Martins

João Paulo de Souza

**Conselho de Administração**

Presidente – Romildo Raineri Júnior

Vice- Presidente – Gilberto Joaquim Zochio

Secretário Geral – Cassiano Fogaça

Cássio Luiz Pinto Júnior

Claudemir Torres Prizão

Jair Jayme Rubira

João Carlos S. Mathias

José Carlos Garbelini

José Luiz de Carvalho

Júlio César Brandão

Kleber R. da Silva Pelarigo

Lúcia H. Zanella Lima

Marcio Mielo

Marco André Flaitt Sanches

Marcos Calil

Massateru Arashiro

Nilson Borges da Silva


Sérgio Lopes Sobrinho

Silvio Luiz Mello de Carvalho

Wanderley Nascimento

**IRMANDADE*****Irmãos Mesários:***

<i>Abílio Eugênio Martinhão</i>	<i>José Olímpio Malta</i>
<i>Antônio Carlos Dall'Antônia</i>	<i>José Roberto Albieri</i>
<i>Cassiano Fogaça</i>	<i>Júlio Cesar Brandão</i>
<i>Cássio Luiz Pinto Júnior</i>	<i>Luiz Antônio Orlando</i>
<i>Eduardo Kawakami</i>	<i>Luiz Carlos Nascimento</i>
<i>Eduardo Sampaio Vidal de Carvalho</i>	<i>Luiz Carlos Pfeifer</i>
<i>Eleudino Cassiano Garcia</i>	<i>Manoel Montolar Pelissel</i>
<i>Fábio Eduardo Escorel Filho</i>	<i>Marshal Miguel</i>
<i>Francisco Samuel de Almeida</i>	<i>Massateru Arashiro</i>
<i>Galdino Luiz Ramos Júnior</i>	<i>Milton Tédde Filho</i>
<i>Gilberto Joaquim Zochio</i>	<i>Milton Tédde</i>
<i>Irineu Bisterço</i>	<i>Nilson Borges da Silva</i>
<i>Issei Sakamoto</i>	<i>Norival Carneiro Rodrigues</i>
<i>Ivan Jacinto Zochio</i>	<i>Odair Aparecido Martins</i>
<i>João Bapista Barion Júnior</i>	<i>Oswaldo Passos de Andrade Filho</i>
<i>João Gonçalves</i>	<i>Paulo Carvalho Teixeira</i>
<i>João Paulo de Souza</i>	<i>Paulo Henrique Zillo</i>
<i>José Francisco Malta</i>	<i>Romildo Raineri Júnior</i>
<i>José Geraldo Garla</i>	<i>Rubens Travitzky</i>
<i>José Henrique Gramoline Garcia</i>	<i>Silvio Luiz Mello de Carvalho</i>
<i>José Luiz de Carvalho</i>	<i>Takao Shintaku</i>
<i>Washington Carneiro Guilhen</i>	<i>Wanderley Nascimento</i>
<i>Wilson Passador</i>	

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:6/92

Direção Executiva

Superintendente - Sérgio Stopato Arruda

Diretor Técnico – Dra. Ismênia Maria Ribeiro Torres de Cerqueira César


Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional – Márcio Mielo

Diretor Administrativo Financeiro- João Luis Castro Vellucci

Direção Clínica

Diretor Clínico – Dr. Valdeir Fagundes Queiroz

Vice-Diretor Clínico – Dr. Marcelo Luis Santili

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:7/92

1. APRESENTAÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília (ISCMM), instituição filantrópica com sede e foro em Marília - SP é referência em assistência para toda a sua região. Fundada em 22 de abril de 1929, teve como seu primeiro provedor o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.


No início de seu funcionamento, sua área física construída abrigava 18 leitos e apenas uma sala de cirurgia. Com o passar dos anos e com o crescimento populacional urbano, a necessidade de se incrementar novos leitos hospitalares foi sentida. A instituição, na pessoa do então provedor e dos demais membros da Irmandade, apoiou essa ideia e, em pouco tempo, já estava construído um pavilhão central destinado às internações, bem como o prédio que viria a abrigar a antiga maternidade.

Em 1956, assume a provedoria o Dr. Cristiano Altenfelder e Silva. Naquele mesmo ano foi construído o Pavilhão Infantil “Dona Antonieta Altenfelder”, em virtude de uma demanda emergente de atendimento às crianças. No ano seguinte, 1957, foi construído o Educandário “Bento de Abreu Sampaio Vidal”, que prestou relevantes serviços na área de assistência social a menores carentes desta cidade até o final de 2013.

Em vista da crescente necessidade de mais leitos hospitalares foi construído, em 1977, um novo pavilhão hospitalar e também o novo centro cirúrgico, áreas estas mantidas em funcionamento até os dias atuais.

A Santa Casa de Marília é hoje um hospital filantrópico regional de grande porte, de nível terciário e referência para o SUS em especialidades e procedimentos de alta complexidade como ortopedia e traumatologia, cirurgia cardíaca e

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:8/92

hemodinâmica, neurocirurgia, oncologia e terapia renal substitutiva, incluindo transplante renal.


Conta com serviços ambulatoriais em diversas especialidades como neurologia, oftalmologia, oncologia clínica e cirúrgica, adulto e infantil, nefrologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, cardiologia, urologia, cirurgia bucomaxilofacial, oxigenoterapia hiperbárica, entre outros.

A Santa Casa de Marília está contratualizada com o município de Marília, ou seja, encontra-se em gestão municipal. O convênio prevê, porém, que o hospital atenda pacientes referenciados pelos 62 municípios do Departamento Regional de Saúde - DRS IX, encaminhados pelas centrais de regulação municipal e estadual.

Destacando a importância regional da Santa Casa de Marília, desde 2014 o hospital foi contemplado no programa do Governo do Estado de São Paulo, Santas Casas SUSstáveis, tendo sido classificada como hospital estratégico. Mediante os resultados das avaliações mensais (indicadores de qualidade, produtividade, econômico e financeiro entre outros) e, com a produção SUS da Santa Casa concentrada na alta complexidade, em 2015, o hospital renovou seu contrato no programa SUSstáveis como estruturante, passando a receber 70% do valor da média e alta complexidade a partir de julho de 2015.

Instalada em uma área de 36.061 m² com 22.835 m² de área construída, a Santa Casa de Marília dispõe da seguinte estrutura: 186 leitos de internação, dos quais 39 leitos de UTI distribuídos entre tratamento de queimados, terapia intensiva adulto, terapia intensiva cardiológica, terapia intensiva neonatal e terapia intensiva pediátrica. Conta, ainda, com centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas e 12 leitos de recuperação pós-anestésica. Conta com 355 médicos no seu corpo clínico e com 1012 funcionários em dezembro de 2016.


Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:9/92

Durante o ano de 2016, as ações institucionais desenvolvidas foram pautadas no Planejamento Estratégico elaborado para o triênio 2016-2018 focadas em quatro perspectivas destacadas na matriz Balanced Score Card (BSC): financeira; clientes, mercado e sociedade; processos internos e aprendizado e crescimento. Na perspectiva financeira as ações estratégicas pautam-se no gerenciamento de despesas e no aumento de receitas. A perspectiva clientes, mercado e sociedade prevê a implantação do projeto assistencial, atrelado à integração do corpo clínico à gestão hospitalar e o desenvolvimento de um sólido projeto assistencial. Na perspectiva de processos internos, o programa de qualidade ganha força e as ações estratégicas focam na implementação de fluxos, normas e rotinas, na sistematização de auditorias internas com rigor na elaboração e análise crítica de indicadores e na adequação das estruturas de atendimento. Em continuidade ao planejamento estratégico do triênio 2013-2015, a área de recursos humanos se destaca, sendo uma perspectiva na BSC que prevê o desenvolvimento de competências, a disseminação da cultura da qualidade, da informação e da gestão compartilhada, além de atrair, reter e desenvolver talentos, sempre com o foco na garantia da segurança do trabalhador.

Entre tantas ações executadas, mereceu destaque pelo envolvimento de todo o corpo funcional, corpo clínico e parceiros, aquelas que vinham ao encontro da obtenção do selo de qualidade hospitalar. A última visita dos auditores externos do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), ocorreu em outubro de 2016, onde obtivemos uma avaliação bastante satisfatória atingindo 431,7 pontos num total de 500, o que garantiu uma certificação ouro dentro do programa que foi realizado em parceria com o Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG), Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) e CQH.

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:10/92


Atendendo ao Planejamento Estratégico e ao Plano diretor de Obras, manteve-se em 2016 o crescimento, a modernização e a renovação do parque tecnológico do hospital, com investimentos em benfeitorias, como reformas, máquinas e equipamentos. Destacam-se aqui o início da reforma do bloco cirúrgico, o início da reforma dos apartamentos da ALA F, a entrega do novo serviço de hemodinâmica e o início da reforma do antigo prédio do educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, na qual abrigará entre outros, o ambulatório de tabagismo, o novo salão de reuniões, o laboratório de práticas simuladas, o laboratório morfofuncional e o consultório dentário para atendimento das crianças com câncer e hemopatias.

Em 2016 foi também efetivamente implantada a brigada de incêndio como parte obrigatória do Plano de Combate a Incêndios com a participação de 240 brigadistas.

Na área de ensino e pesquisa, a Santa Casa de Marília manteve, em 2016 seus programas de residência médica, contando com 30 médicos residentes. Além da residência e estágio médico, a Santa Casa possui programa regular de estágio complementar para residentes em nefrologia, cardiologia clínica, cirurgia vascular e cirurgia endovascular periférica e para estudantes de graduação e nível médio em diferentes áreas da saúde como: farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, nutrição e enfermagem; 555 estagiários utilizaram o hospital como campo de estágio em 2016.

Importante destacar que a Santa Casa tem desde a sua fundação papel de destaque na formação de profissionais de saúde, uma vez que serve de campo para estágios de alunos e residentes de diferentes áreas da saúde através de parcerias e convênios com faculdades, universidades e escolas técnicas de todo o Estado. Nesta lógica, tem intensificado a contratação de aprendizes, oportunizando a

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:11/92

formação destes a partir do mundo do trabalho. Em dezembro de 2016 contávamos com 20 aprendizes contratados.

A Santa Casa encerrou o ano de 2016 com um superávit de R\$ 2.147.880,62 (dois milhões, cento e quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta reais e sessenta e dois centavos), superando a meta do orçamento em virtude de implementações de ações de seu planejamento estratégico, principalmente a manutenção da entidade no programa Santas Casas SUSstentáveis, renegociações de contratos da saúde suplementar, rigoroso controle de gastos e outros benefícios gerados por um conjunto de medidas de gestão. Infelizmente a crise econômica levou a entidade a uma grande dificuldade de recebimentos tanto do estado, município e operadoras de planos de saúde levando muita dificuldade na gestão do fluxo de caixa. Além do resultado econômico apresentado a Santa Casa realizou investimentos em benfeitorias e equipamentos, que totalizam um montante de R\$ 4.205.283,56 (quatro milhões, duzentos e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e cinquenta e seis centavos), sendo R\$ 1.336.305,59 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, trezentos e cinco reais e cinquenta e nove centavos) através de recursos próprios e o restante através de recursos com emendas parlamentares, doações e parcerias com a iniciativa privada.

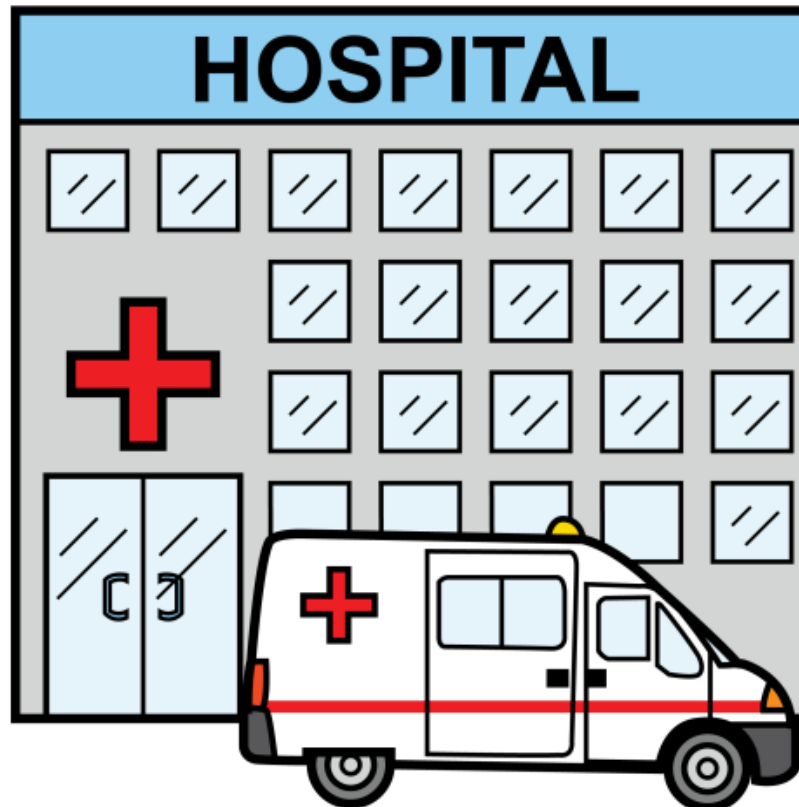
Sérgio Stopato Arruda

Superintendente

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------




2. PERFIL



A ISCMM é uma Instituição Filantrópica sem fins lucrativos registrada com o CNES 2083116 e CNPJ 52.049.244/0001-62. Tornou-se qualificada como uma Organização Social de Saúde (OSS) conforme publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em 01/12/2011 e Municipal conforme publicado no Diário Oficial do município em 06/01/16. Caracteriza-se como hospital de grande porte e de alta complexidade.

Está consolidada como hospital terciário de referência regional nas especialidades de ortopedia, cardiologia clínica, cirúrgica e intervencionista, oncologia e nefrologia.

Conta atualmente com uma área física total de 36.061 m², tendo um total de área construída de 22.835 m² organizada da seguinte forma:

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:13/92

▪ **Unidades de Internação (enfermarias):**

- 06 Unidades de internação clínica e cirúrgica com 127 leitos;
- 01 unidade de internação pediátrica com 12 leitos.

▪ **Unidades de Terapia Intensiva:**


- 02 Unidades de terapia intensiva adulto com 29 leitos;
- 01 unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica com 10 leitos;
- 01 unidade de internação especializada para queimados com 05 leitos para adultos e 03 leitos pediátricos.

▪ **Bloco Cirúrgico:**

- 01 centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas;
- 01 unidade de Recuperação Pós-anestésica com 12 leitos;
- 01 unidade de Central de Material Esterilizado.

▪ **Unidades Ambulatoriais:**

- Pronto atendimento adulto, infantil e ortopédico;
- Serviço de hemodinâmica;
- Serviço de medicina hiperbárica;
- Serviço de terapia renal substitutiva (diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal);
- Serviço de angiografia digital;
- Serviço de Imagem;
- Laboratório de análises clínicas;
- Serviço de endoscopia;
- Ambulatório nas seguintes especialidades: cardiologia, ortopedia, neurologia,

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:14/92

oftalmologia, bucomaxilo, nefrologia, oncologia clínica e cirúrgica, oncooftalmologia pediátrica com braquiterapia.

PRODUTOS E PROCESSOS DA ISCMM

Os principais produtos e processos da ISCMM estão relacionados à Assistência, Ensino e Pesquisa, Apoio e Administrativo e são descritos a seguir:


▪ Relacionados à Assistência:

A ISCMM proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas especialidades já citadas. Conta com equipe multiprofissional que compreende: médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogas e farmacêuticos.

Os principais produtos da Assistência em 2016 estão abaixo destacados:

Internações (SUS E NÃO SUS)	10.895
Atendimentos ambulatoriais SUS	429.874
Cirurgias realizadas	9.509
Exames laboratoriais	266.095
Exames radiológicos	21.125
Atendimentos sociais	26.682
Atendimentos sociais a funcionários	3.966
APACs	38.152
Atendimentos do Ambulatório de Tabagismo	2.781

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:15/92

▪ **Relacionados à pesquisa e ao ensino:**

O corpo clínico e os funcionários da ISCMM desenvolvem de forma contínua diferentes atividades de pesquisa através de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Estas pesquisas são normalmente clínicas ou resultantes de trabalhos assistenciais desenvolvidos na própria instituição e que são apresentadas / publicadas em congressos, simpósios e mesas redondas, além de periódicos nacionais e internacionais. Em 2016 foram produzidos e apresentados / publicados onze trabalhos científicos e um projeto de pesquisa conforme descritos abaixo:

- Projeto de Pesquisa: “Avaliação da eficácia dos corticosteroides na inibição da resposta inflamatória sistêmica após CEC (Circulação Extracorpórea)”, pesquisador: Dr. Sérgio Marques Pereira, serviço de cirurgia cardíaca, em andamento, ano 2016.

Trabalhos Científicos:


- FILHO, N.U.S; TIRADENTES, T.A.A; BELLUSCI, H.B.; MANFRIM, T.N.; MIRANDA, M. A.; RODRIGUES, L.G. **Restauração espontânea da circulação após assistolia: um relato de caso do fenômeno de Lázaro.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- FARIA, M.C.C.; MORAES, L.A.; TIRADENTES, T.A.A.; AYRES, J.G.L.A. **Anestesia para gestante com taquicardia juncional de Coumel: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- MORAES, L.A.; ABREU, D.; TIRADENTES, T.A.A.; RAVAGNANI, M. **Anestesia em paciente gestante portadora de miastenia gravis: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- CÁPIA, V.; FARIA, M.C.C.; TIRADENTES, T.A.A.; PADRÃO, H.K. **Hematoma subdural após cefaleia pós-raqui: uma complicação rara da anestesia espinal: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:16/92

realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- FILHO, N.U.S; MORAES, L.A.; TIRADENTES, T.A.A.; MIRANDA, M. A. **Anestesia em paciente pediátrico com síndrome de moebius: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- ASSEF, J.M.P.; MORAES, L.A.; TIRADENTES, T.A.A.; SOUTO, H.S. **Anestesia para paciente com doença de charcot-marie-tooth: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- ASSEF, J.M.P.; CÁPIA, V.; TIRADENTES, T.A.A.; ROTTA, L.S. **Anestesia para paciente com púrpura trombocitopênica: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.


- FARIA, M.C.C.; FILHO, N.U.S; TIRADENTES, T.A.A.; FLORENTINO, W.N.M. **Hipotensão arterial profunda em paciente em uso de bloqueadores do receptor de angiotensina II após indução da anestesia: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- ABREU, D.; RODRIGUES, N.F.O.; MONTEIRO, M.C.A.; TIRADENTES, T.A.A. **Anestesia para paciente com poliarterite nodosa: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- MORAES, L.A.; FILHO, N.U.S; TIRADENTES, T.A.A.; BENDAZZOLI, P.S. **Raquianestesia para cesareana em paciente com esclerose múltipla: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

- CÁPIA, V.; TIRADENTES, T.A.A.; MAROUBO, D.; AURÉLIO, J.P.; JUNIOR, D.T.F. **Infradesnivelamento do segmento ST no intraoperatório em Dacriocistorinostomia: relato de caso.** 63º Congresso Brasileiro de Anestesiologia

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:17/92

realizado no CICB - Centro Internacional de Convenções do Brasil no período de 10 à 14 de novembro de 2016.

A ISCMM é ainda campo de ensino para os alunos de diferentes cursos de graduação e nível técnico nas áreas de administração e das profissões da saúde.

No ano de 2016, 555 estudantes passaram como estagiários na ISCMM. Destes, 10 foram extracurriculares remunerados; 315 curriculares de nível médio e 230 curriculares de nível superior. Manteve o programa de residência médica nas especialidades de ortopedia e traumatologia, anestesiologia e medicina intensiva, conforme segue:

RESIDENTES 2016			
Área	R1	R2	R3
Medicina Intensiva	1	0	0
Ortopedia e Traumatologia	4	3	4
Anestesiologia	5	7	6
TOTAL	10	10	10

Houve durante o ano de 2016 um investimento importante na área de treinamento e desenvolvimento do corpo funcional da ISCMM, cujo objetivo principal é a qualificação dos seus profissionais para a melhoria de seus processos internos bem como a prática assistencial definidos em planejamento estratégico. Foram aplicadas 10.318 horas de treinamento junto aos funcionários.

▪ **Relacionados aos processos de apoio e administrativo**

Para assegurar a eficiência da realização dos processos principais, a ISCMM adota ferramentas atualizadas de gestão de apoio administrativo:

- Planejamento Estratégico com PDCA semestral envolvendo lideranças, parceiros, staff executivo e corpo clínico;
- Plano Anual de Treinamento;
- Programa de Gestão da Qualidade;

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------




- Gestão de Indicadores Estratégicos e Operacionais;
- Ouvidoria;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Imprensa;
- Gestão de Centro de Custos;
- Serviço de Higiene Hospitalar;
- Central de Processamento de Roupas;
- Serviço de Nutrição e Dietética;
- Serviço de Arquivo Médico e Estatística;
- Serviço de Engenharia Clínica;
- Assistência Nutricional;
- Serviço de Engenharia Civil (projetos civis e manutenção predial).

Na sequência são apresentados alguns dados de produção das áreas de apoio e administrativo no ano de 2016:


Refeições produzidas	539.485
Kg de roupa lavada	731.929
Ordens de serviço executadas (infraestrutura e manutenção)	7.486
Lixo reciclável coletado (kg)	45.344
Lixo infectante (kg)	97.363

Destaque também para as obras de ampliação e reformas realizadas em 2016:

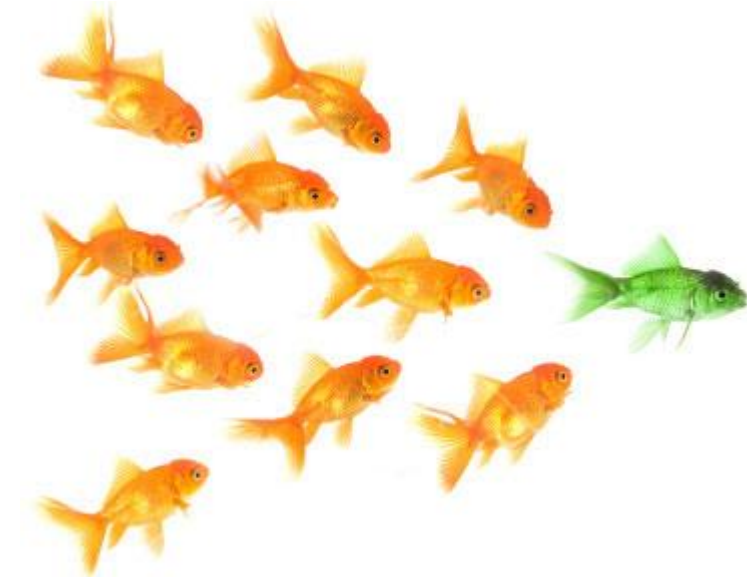
- Reforma e ampliação da hemodinâmica;
- Reforma do expurgo da REC e da UTI neonatal;
- Recomposição das calçadas externas;

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:19/92

- Reforma do arquivo do SAME;
- Instalação de balança no abrigo dos resíduos;
- Reforma do centro cirúrgico: sala 5, expurgo, sala de enfermagem;
- Reforma do pavimento térreo do educandário: recepção do ambulatório de tabagismo e salas de atendimento, consultório odontológico, sala de reuniões e laboratório de simulação de práticas e laboratório morfofuncional;
- Reforma dos apartamentos da ala F (727 e 728);
- Substituição dos pisos do corredor da ala F;
- Obra civil para instalação dos fornos no serviço de nutrição e dietética;
- Início da reforma da quimioterapia infantil.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:20/92

3. LIDERANÇA




A ISCMM é uma associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal, certificada como entidade beneficente de assistência social pelo Ministério da Saúde e qualificada como organização social de saúde junto ao Governo do Estado de São Paulo e Município de Marília, é composta por um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes e possui os seguintes órgãos de deliberação superior e direção:

- Assembleia Geral que é a reunião dos irmãos fundadores e mesários com a competência para entre outras, eleger e empossar membros do conselho de administração e do conselho fiscal, alterar o estatuto, autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis e de forma soberana decidir sobre os casos omissos no estatuto.

- Conselho de Administração composto 11 membros eleitos dentre os irmãos, 07 membros eleitos dentre pessoas da comunidade e 02 membros eleitos pelos empregados da Irmandade, com competência para eleger e empossar os membros

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:21/92

da Diretoria, aprovar os contratos de gestão, o orçamento, o programa de investimento, os estatutos, suas alterações e a extinção da Irmandade, o regimento interno, os relatórios gerenciais e de atividades e os demonstrativos financeiros e contábeis.

- Diretoria composta por 09 membros pertencentes à Irmandade exercendo os cargos de Provedor, 1º Vice-Provedor e 2º Vice-Provedor, Tesoureiro Geral, 1º e 2º Tesoureiro, Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, com competência para praticar todos os atos necessários à execução das finalidades da Irmandade.

- Conselho Fiscal composto por 03 membros efetivos e 03 suplentes eleitos dentre os irmãos, com a competência de fiscalizar a gestão financeira, analisar os balancetes mensais e os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da Irmandade, a proposta de orçamento e o programa de investimento emitindo sobre os mesmos o respectivo parecer.

- Diretoria Executiva composta por Superintendente, Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Diretor Administrativo e Diretor Técnico.

- Diretor Clínico e Vice-Diretor Clínico eleitos pelo Corpo Clínico.


As lideranças de todas as instâncias institucionais citadas, por ocasião do Planejamento Estratégico realizado para o triênio 2016-2018 optaram por manter os referenciais permanentes que abrem este relatório de atividades.

Além destas instâncias, a ISCMM organiza suas lideranças em diferentes colegiados a saber:

- Colegiado Executivo: superintendência, diretor de gestão e desenvolvimento institucional, diretor administrativo e diretor técnico (reuniões semanais com duas horas de duração);

- Colegiado de Coordenadores: colegiado executivo e coordenadores das áreas de tecnologia de informação, negócios, enfermagem, infraestrutura, financeira,

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:22/92

faturamento, suprimentos, contábil e captação de recursos (reuniões semanais com duas horas de duração);


- Colegiado de Líderes: colegiado executivo, colegiado de coordenadores e lideranças das áreas assistenciais, administrativas e de apoio (reuniões quinzenais com duas horas de duração);

- Colegiado de Corpo Clínico: colegiado executivo, diretor clínico e médicos do corpo clínico (três reuniões ao ano).

Guardadas as devidas competências de cada colegiado, as reuniões por estes realizadas podem ter caráter deliberativo ou informativo, sendo a lógica de gestão participativa e a transparência fortemente trabalhada nestes espaços. Nestas reuniões entre outras questões, são apresentados e discutidos, os indicadores de satisfação dos usuários, resultados de centros de custos, indicadores operacionais e indicadores estratégicos e principais demandas relacionadas a todo processo assistencial, administrativo e de apoio. Em 2016 o calendário de reuniões destes colegiados foi cumprido na íntegra.

As comissões, que cuidam das relações éticas, dos processos desenvolvidos no âmbito da assistência, ensino e pesquisa, além dos processos administrativos também merecem destaque. São elas: Comissão de Farmacologia, Comissão de Padronização de Materiais, Comissão de Ética Médica, Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão Intra-hospitalar de Transplante, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS – POA / SUSTENTÁVEIS. Destacam-se ainda os seguintes comitês: Comitê Interno da Qualidade, Comitê de Segurança do Paciente e o Comitê de Gerenciamento de Resíduos. Estas comissões e comitês possuem normas estabelecidas em regimento, quadro de

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

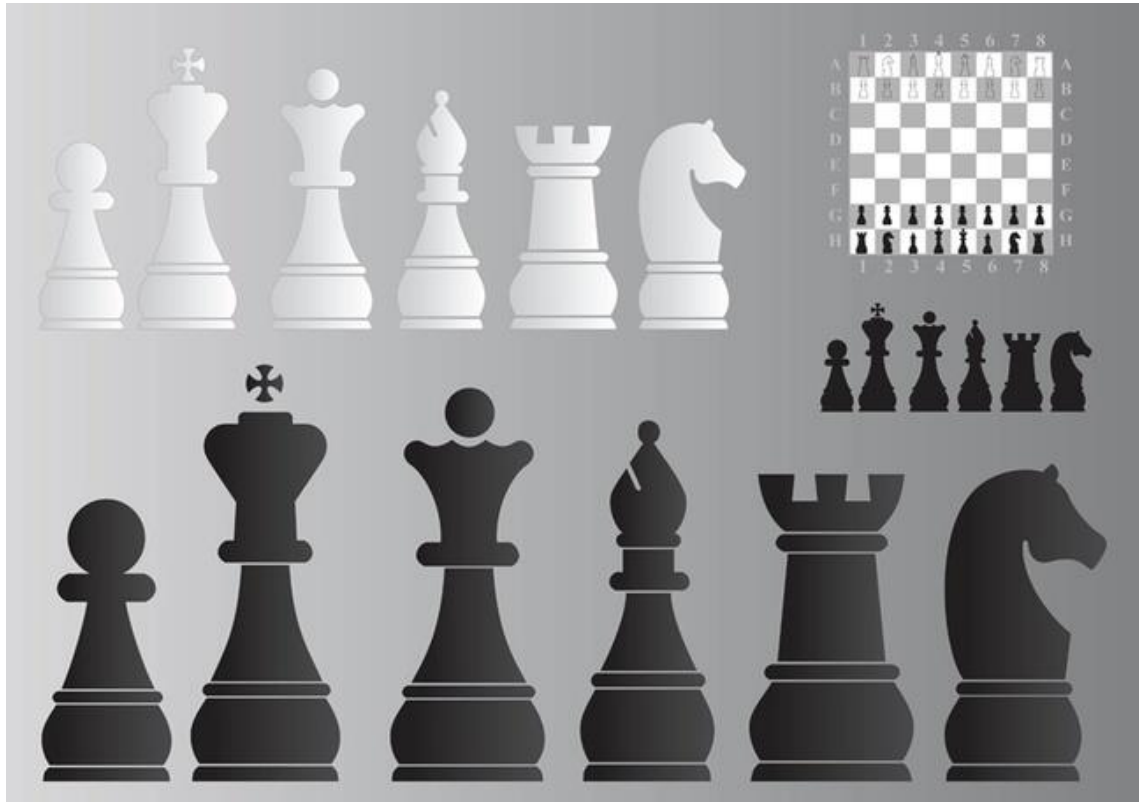
	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:23/92

colaboradores, periodicidade de reuniões, competências específicas e cronograma de reuniões anuais. Juntos, comitês e comissões corroboram para o desenvolvimento das ações previstas no planejamento estratégico.

Para a análise crítica e avaliação do cumprimento das metas institucionais estabelecidas no planejamento estratégico, a ISCMM realiza a cada 6 meses, o PDCA (Plan, Do, Check, Action – Plano de Melhoria Contínua). Os resultados advindos do PDCA bem como aqueles apresentados e discutidos nos diferentes colegiados são comunicados à força de trabalho por meio das reuniões de equipe, intranet e mural de aviso entre outros.




4. ESTRATÉGIAS E PLANOS



A ISCMM trabalha com a ferramenta do Planejamento Estratégico, sendo o último planejamento realizado em fevereiro de 2016 para o triênio 2016-2018.

Os objetivos do Planejamento Estratégico são otimizar os recursos para garantir a eficiência e eficácia dos serviços prestados além de proporcionar melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e assistência integral e humanizada da população, garantir a qualidade dos serviços prestados e integrar as ações da ISCMM entre os gestores dos serviços, corpo clínico, funcionários e usuários numa lógica participativa.

A elaboração do Planejamento Estratégico para o triênio 2016-2018 se deu em oficina que contou com a participação da Diretoria Executiva, Irmandade, Provedoria, Lideranças e representantes do Corpo Clínico. Foi realizada previamente uma análise de cenários internos e cenários externos, seguida da

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:25/92

elaboração da matriz de SWOT, definição de objetivos estratégicos e o plano operacional a partir da matriz BSC (Balanced Score Card).

Após ampla discussão, os referenciais permanentes do triênio anterior foram mantidos e estão destacados no início deste relatório.

Os objetivos estratégicos definidos para o triênio 2016-2018 foram:

- Aumentar receitas;
- Gerenciar despesas;
- Implantar o projeto assistencial;
- Integrar o corpo clínico à gestão;
- Desenvolver projetos sócio-ambientais;
- Implantar normas, fluxos e rotinas de trabalho;
- Sistematizar auditorias internas;
- Adequar estruturas de atendimento;
- Implantar a cultura da informação, da gestão compartilhada e da qualidade;
- Garantir a segurança do trabalhador;
- Desenvolver competências e atrair e reter talentos.

A partir destes objetivos estratégicos, definiu-se as metas estratégicas para o ano de 2016, que são criticamente analisadas e avaliadas a cada 6 meses por ocasião da realização do PDCA.

Na perspectiva financeira em que os objetivos estratégicos são gerenciar despesas e aumentar receitas, algumas ações merecem destaque.

Em virtude do extra teto acumulado de produção SUS realizadas e não faturadas, no final de 2015 houve uma repactuação com Gestor Municipal quanto a não realização de cirurgias eletivas, exceto Oncologia e procedimentos ambulatoriais distribuídos em diversas especialidades, dessa forma só retomamos estes atendimentos em maio/2016. Essa estratégia conseguiu diminuir o extra teto

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página:26/92

acumulado e assim diminuimos repasses de honorários médicos e parceiros, além de uma redução no consumo de materiais e medicamentos.

No período de agosto à outubro/2016 a ISCMM participou do Mutirão de Oftalmologia realizado pela Prefeitura Municipal de Marília, onde 1.608 pacientes passaram por consultas e exames de visão. A princípio o objetivo do Mutirão era fornecer óculos além da consulta e exames, porém somente 402 chegaram a ser confeccionados devido a suspensão deste fornecimento feita pela prefeitura.

O programa Santas Casas Sustentáveis foi mantido junto à Secretaria Estadual, onde o valor mensal do recurso deste programa se dá por metas qualitativas que são avaliadas trimestralmente através de uma Comissão composta pelo Gestor Estadual, Municipal e Santa Casa, cujas avaliações seguem abaixo:

PERÍODO	% DE META ATINGIDA
Fevereiro à Abril/2016	70,87
Maiο à Julho/2016	74,76
Agosto à Outubro/2016	74,76

Como a avaliação é feita trimestralmente, os meses de novembro e dezembro só serão avaliados após o fechamento do mês de janeiro/2017.


A ISCMM manteve o sistema CROSS (Central de Regulação de Oferta do Serviço de Saúde) pelo qual as internações de Urgência e Emergência são reguladas 24 horas.

Outro plano de metas que também se faz necessário manter trimestralmente ou quadrimestralmente para garantir 100% dos nossos repasses de média complexidade junto ao Gestor Municipal, é o Plano Operativo Anual (POA), onde a meta física e qualitativa deve ser maior que 95%, o que no ano de 2016 foi atingida.

Diante da crise econômica ao qual o país passou e vem passando até os dias atuais, em 2016 foi necessário intensificar ainda mais as negociações com os fornecedores, principalmente com a alta do dólar que fechou o mês de Dezembro acima de R\$ 3,20 e os índices de inflação cada vez mais altos, onde foi autorizado pelo governo um aumento de 12,5% (Tabela CMED) de medicamentos a partir de Março/16 e IPCA acumulado de 10,67% em dezembro/15.

Emissão: 17/02/2017

Aprovação: 18/02/2017

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:27/92

As negociações realizadas não ficaram restritas apenas ao portal de compras Bionexo, sendo necessário realizar reuniões periódicas com os todos os fornecedores de curva A. Essas negociações tiveram êxito diante de um resultado onde os índices de aumento de medicamentos de curva A ficaram em 4,30% e Materiais Hospitalares em 6,64%, índices bem abaixo da inflação do período.

Negociações com distribuidores de medicamentos oncológicos, auxiliaram para que os aumentos não fossem proporcionais ao reajuste a ser aplicado.

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------



5. CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE




Em 2016, 59,53% dos pacientes internados e 78,97% de pacientes ambulatoriais foram de Marília.

A Santa Casa de Misericórdia de Marília, além do SUS, também atende clientes da saúde suplementar e particulares. Apesar de ser um ano economicamente difícil em virtude da crise que o país atravessa, manteve a clientela de pacientes não SUS, com uma discreta variação de 1,66% a menor que 2015.

Também no ano de 2016 conseguiu-se melhorias na composição das tabelas de diárias e taxas, bem como reajuste das mesmas, onde com o respaldo da Agência Nacional de Saúde através da Resolução N 363 de 11 de dezembro 2014, facilitou estas negociações junto as operadoras, visto que tal normativa obriga reajustes junto aos hospitais.

Em abril de 2016, após negociação da dívida que o São Lucas tinha com a Santa Casa, foi firmado um novo contrato para atendimento apenas em Pediatria e Oncologia.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:29/92

Houve também um acordo firmado com a Unimed Marília no mês de janeiro/2016, onde a partir daí houve uma melhora na parceria com a mesma.

Em outubro/2016, firmamos contrato com uma nova operadora, São Francisco, cujo plano é comercializado somente para planos empresariais e ainda apresenta um discreto número de atendimentos.

Os pacientes usuários do Sistema Único de Saúde representam cerca de 62% dos atendimentos realizados, e os demais estão distribuídos em pacientes particulares e planos de saúde.

Para compreender a expectativa dessa clientela, a ISCMM tem sistematizado desde 2009 a Pesquisa de Satisfação do Usuário, através do Setor de Hotelaria, para pacientes ambulatoriais e internados, apresentando uma amostra da opinião dos mesmos, com uma média mensal de 40% dos questionários respondidos pelos pacientes internados e cerca de 30% de questionários respondidos pelos pacientes ambulatoriais e usuários de serviços terceirizados.

A partir de 2013, com a adesão ao Programa de Qualidade, o método da Pesquisa de Satisfação do Usuário foi reformulado, atendendo aos padrões requisitados pelo CQH, no qual é feita uma mensuração quantitativa dentro dos aspectos ÓTIMO, BOM, RUIM e PÉSSIMO, para os pacientes internados, além do aspecto qualitativo, que consiste em espaço para a redação de comentários ou manifestações pontuais a respeito do serviço.

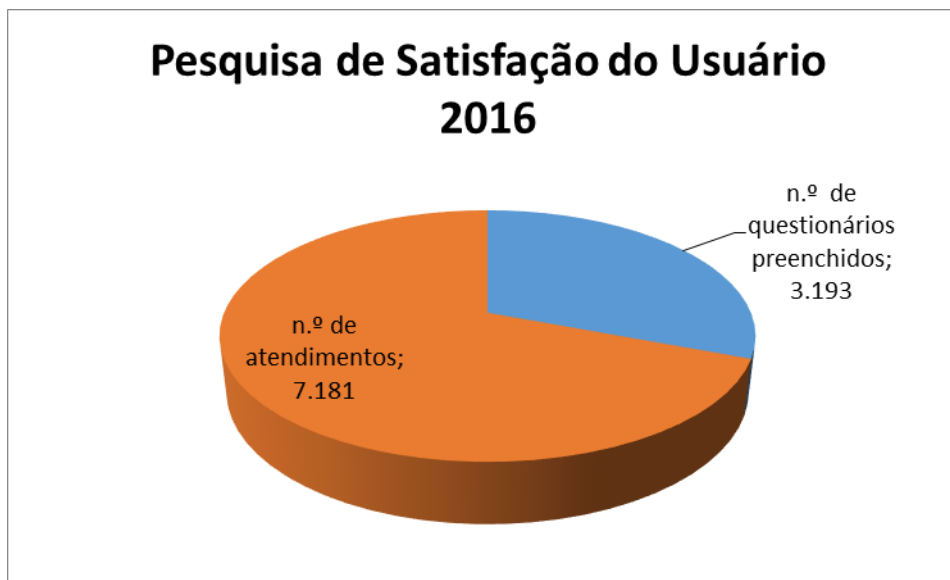
Os formulários são entregues ao usuário, durante visita do funcionário da Ouvidoria, nos leitos, quando se procura atender à demanda do paciente, enquanto estiver internado, evitando que se torne um caso de Ouvidoria. Os formulários ficam disponibilizados em cada setor, como um incentivo para que o cliente avalie os serviços que acabou de receber. A partir do mês de setembro de 2016, houve uma mudança no padrão dos formulários, que estabeleceu um questionário mais simples para ser entregue nos Ambulatórios, Pronto Saúde e Serviços Terceirizados.

Os resultados abordam o grau de satisfação e insatisfação desses pacientes, com relação aos serviços prestados pela Santa Casa, e são objetos de planos de melhorias na Instituição.

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------



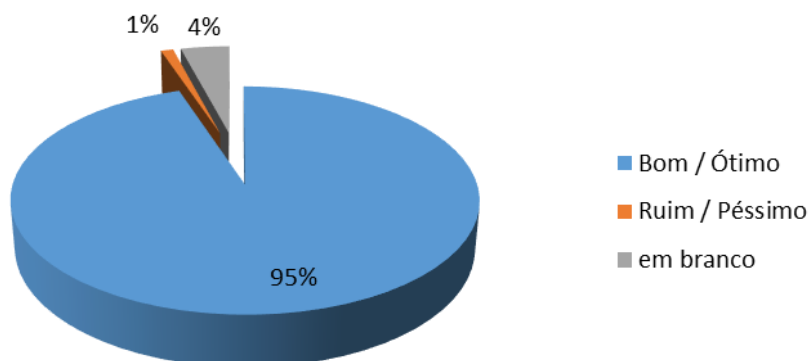
No ano de 2016 foram preenchidas 3.193 avaliações, que representou 44,46% do total de 7.181 pacientes internados nas enfermarias: B, C, D, E, F, UTQ e UTI Neo/Pediátrica.



Nesses 3.193 formulários preenchidos, foram avaliados os serviços prestados pela Recepção, Enfermagem, Médico, Nutrição, Rouparia / lavanderia e Higienização Hospitalar, havendo, ainda, uma opção para o usuário indicar, ou não, o Hospital para amigos e familiares.

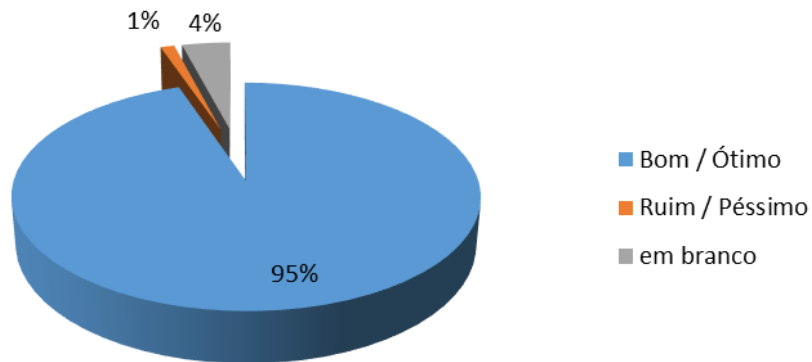
Para o ano de 2016, os resultados apresentados, foram:

Atendimento da Recepção

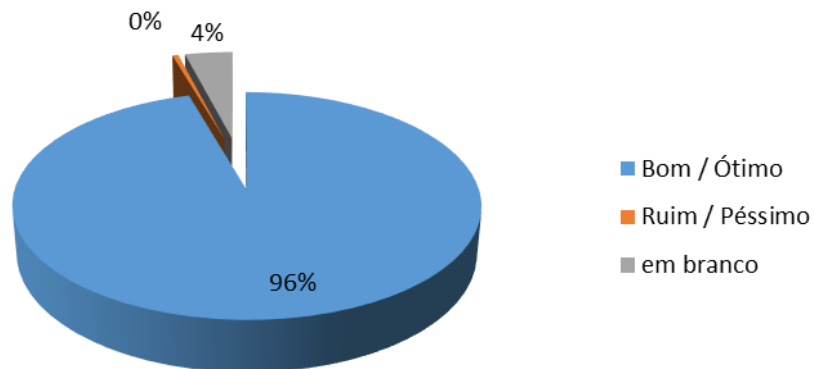




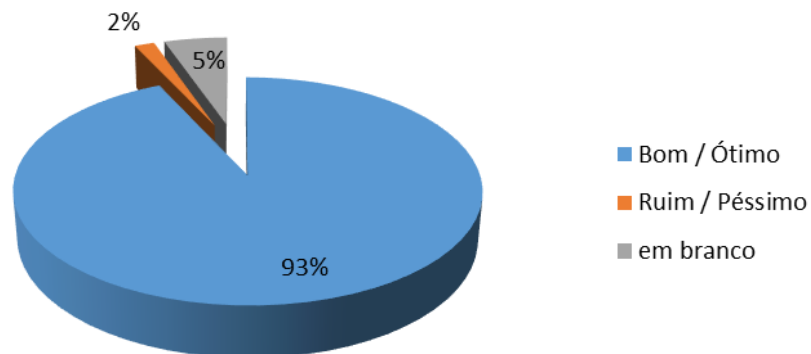
Atendimento da Enfermagem



Atendimento Médico

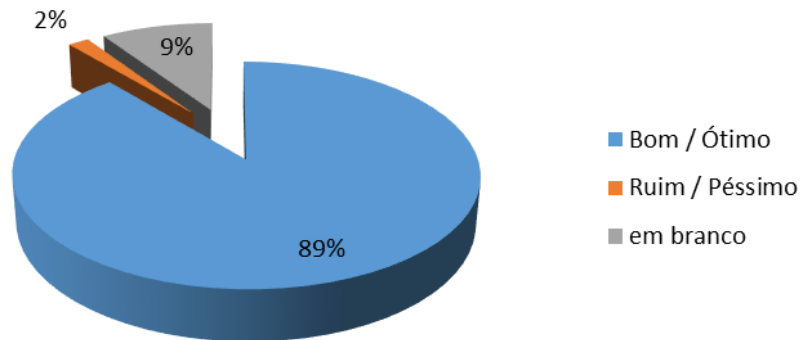


Alimentação Servida

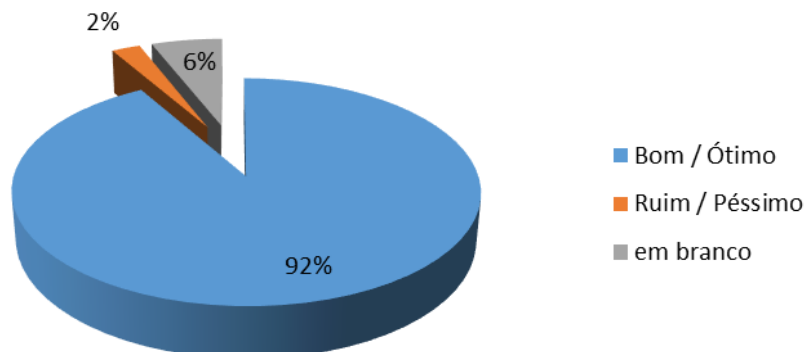




Serviço de Higiene e Limpeza



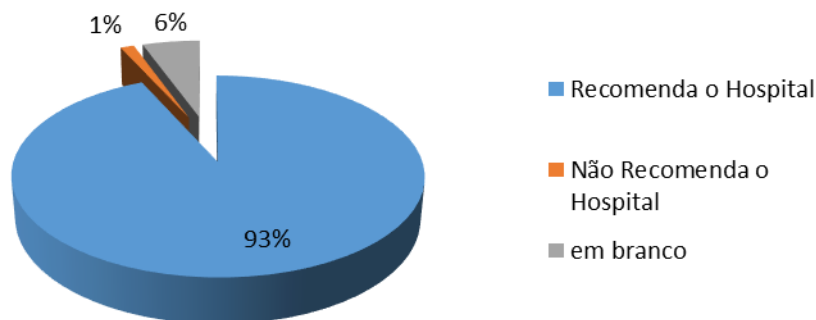
Enxoval oferecido



Dentro da média de 93% de satisfação do usuário pelos serviços recebidos no Hospital, revela-se a intenção em recomendar a Santa Casa de Marília para amigos ou parentes:



Recomendação para Parentes e Amigos




Sobre as queixas manifestadas no formulário de Pesquisa de Satisfação do Usuário, estas foram divididas em três setores, para melhor análise e providências:

a) Infraestrutura:

MANIFESTAÇÕES EM A.S.U.	2016	INTERVENÇÃO
Falta TV no leito / espera / sala comum	39	Instalação do Sistema Net (satélite) em alguns pontos específicos do Hospital *
Banheiros coletivos	19	Necessita de reformas estruturais *
Falta acomodação p/ mães UTI Neo Ped	-	Através da PNH, instalou-se o Projeto Canguru; a partir de dezembro, instalou-se a Sala de Descanso para Mães.
Acomodações ruins	81	Substituição gradual de camas e poltronas
Enxoval oferecido	23	Compra de enxoval; mudança no produto utilizado para processamento de roupas.
Sinal de Wi-Fi	11	Sempre que necessário, solicitado reparo à T.I.

* Por se tratar de imóvel antigo, existe a necessidade de reforma física e readequação dos espaços. Iniciou-se um projeto de reforma de leito padronizado, com captação de recursos, em dezembro/2016.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:34/92

b) Técnico Assistencial:

MANIFESTAÇÕES EM A.S.U.	2016	INTERVENÇÃO
Atendimento da Enfermagem (geral)	84	Sistematização dos treinamentos
Atendimento Médico (Leito/PS/Ambulatório)	16	Inclusão do Corpo Clínico em treinamentos
Atendimento no P.S. (geral)	12	Capacitação de Coordenador para o Serviço
Barulho excessivo	12	Sistematização dos treinamentos

c) Apoio:

MANIFESTAÇÕES EM A.S.U.	2016	INTERVENÇÃO
Refeição oferecida	40	Visita da Nutricionista ao leito quando existe a queixa
Demora para fechamento da conta	07	-
Higienização precária	22	Sistematização dos treinamentos; mudança da liderança de equipe; aquisição de novos equipamentos

Além da Pesquisa de Satisfação do Usuário, o Setor de Hotelaria abraça o serviço de Ouvidoria, acolhendo o cliente em suas manifestações mais pontuais, a respeito dos serviços prestados.

A Ouvidoria, dentro da Instituição, existe desde 2010 e vem passando por mudanças, no seu fluxo, desde então. Acolhe, em média, 27 manifestações/mês sendo: elogios, dúvidas, solicitações, sugestões e críticas sobre o serviço que foi prestado ou, na concepção do cliente, que se deixou de prestar.

O setor de Ouvidoria conta com o site institucional, endereço de e-mail, telefone com secretária eletrônica e duas ouvidoras, que trabalham em horário comercial para receber as manifestações dos usuários, pessoalmente. Além disso,

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------



percorre diariamente, de 20 a 30 leitos do Hospital, abordando o paciente internado e seu acompanhante, com relação à sua satisfação pelo serviço prestado.

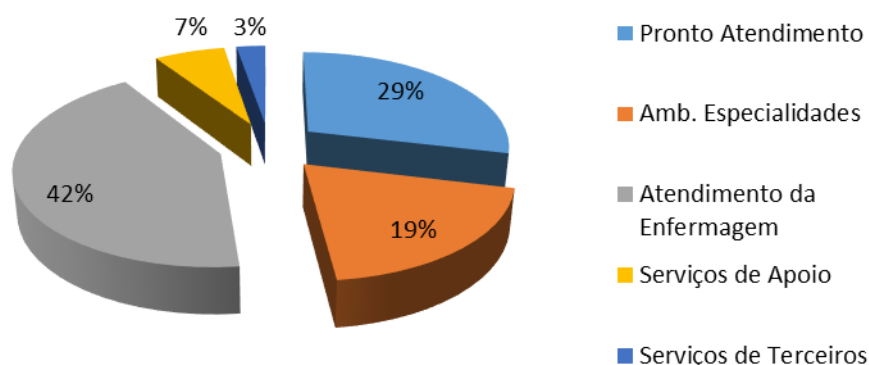
Neste momento da visita, a Ouvidoria é capaz de fazer intervenções pontuais, junto aos demais setores do Hospital, para que seja corrigido o objeto de insatisfação do usuário, ainda dentro de seu período de internação.

As queixas registradas na Ouvidoria recebem um n.º de protocolo e são enviadas aos respectivos gestores de serviço, para ciência, análise e encaminhamentos, com um prazo de cinco dias úteis para resposta. Tão logo retorne à Ouvidoria, o reclamante recebe uma devolutiva formal, por carta, informando qual a providência tomada, relativa à sua manifestação.


Desde 2015, a Ouvidoria da Santa Casa de Marília faz parte do Sistema de Ouvidoria SUS, pertencente à DRS IX, atendendo diretamente as demandas que chegam àquele Departamento Estadual. De abril de 2015 a dezembro de 2016 foram registradas apenas onze manifestações advindas da DRS IX, que receberam o mesmo tratamento das manifestações registradas dentro da Santa Casa de Marília.

No ano de 2016, assim ficaram distribuídas as queixas, por setor:

Queixas registradas na Ouvidoria (por setor)



Vale ressaltar que todas as manifestações registradas na Ouvidoria, têm uma devolutiva prestada, formalmente.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:36/92

Na perspectiva dos clientes, os fornecedores também ocupam papel de destaque institucionalmente.

A aproximação com fornecedores tem sido cada vez mais uma estratégia de gestão na área de suprimentos. Por meio de um processo de qualificação de seus fornecedores, o setor de suprimentos tem estabelecido estratégias que fortalecem esta relação, agregando qualidade nos produtos comprados e condições de pagamento atreladas ao que se propõe no planejamento estratégico.


Este processo de qualificação de fornecedores ocorre por meio de uma série de pré-requisitos: ficha cadastral, contrato social, CNPJ, inscrição estadual, alvará de funcionamento, licença de funcionamento da ANVISA, autorização de funcionamento da ANVISA, certificado de responsabilidade técnica, manual de boas práticas e autorização de Funcionamento do Ministério da Agricultura para alimentos perecíveis. Após a qualificação dos fornecedores, a seleção dos mesmos é definida ao atender os pré-requisitos citados e mediante a cotação com menor preço, padronização do produto, prazo de pagamento, prazo de entrega e assistência técnica.

Além dos critérios já pontuados, os fornecedores passam por um processo de avaliação através de um Check-list de recebimento de seus produtos, onde entre outros itens são avaliados a pontualidade da entrega, a integridade de embalagens, a forma de apresentação dos produtos e o controle de temperatura se assim for necessário. Estes resultados dão mensalmente uma classificação ao fornecedor, que pode ser ótima, boa, regular e ruim. A parceria é estabelecida junto ao fornecedor, uma vez que classificações ótimas e boas reforçam a parceria e regular e ruim exigem um plano de melhoria pelo fornecedor no sentido de superar as não conformidades apontadas no processo de avaliação.

A avaliação dos fornecedores prevê a utilização de alguns indicadores que demonstram a capacidade em prover insumos e serviços dentro dos requisitos exigidos no processo de Qualidade. As ações neste sentido, tem sido mais convergentes para o controle e melhoria dos serviços prestados.

Com a implantação de critérios para avaliação de fornecedores, apresentação de resultados e discussão com fornecedores não conformes, foi possível diminuir as

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------


	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:37/92

não conformidades na entrega de produtos, atingindo a meta abaixo de 5%, onde em Janeiro/16 era de 8,53% e Dezembro/16 foi de 4,73%, sendo avaliados 85 fornecedores de diversos grupos.

Foi possível ainda classificar no ranking de fornecedores aqueles com maior volume financeiro de compras, destacando-se a Boston Scientific, Oncoprod, Cirúrgica Mafra, St Jude Medical, Vitória Hospitalar, Cristália e Baxter.

O respeito e a valorização às questões de sustentabilidade socioambiental e em promoção de hábitos saudáveis para a sociedade tem sido também uma preocupação da ISCCM que, nessa perspectiva, desenvolveu ao longo de 2016 uma série de ações: efetivação do PGRSSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde com melhora significativa da coleta de lixo seletivo; intensificação dos treinamentos internos para o correto descarte de lixo hospitalar, com foco nos materiais cortantes e perfurantes; atendimento no ambulatório de tabagismo; campanha de prevenção a queimaduras; campanha “Setembro Verde”, que incentiva a doação de órgãos junto à comunidade e campanha Outubro Rosa. Todas estas iniciativas tiveram desdobramentos interna e externamente, por meio de palestras de sensibilização, elaboração de material educativo e palestras educativas.

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:38/92


6. INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS



Um sistema de informação tem o objetivo de desenvolver e disponibilizar as ferramentas e tecnologias mais eficazes para atender às necessidades identificadas entre os diferentes usuários.

Os sistemas de informação desenvolvem um papel fundamental nas organizações e são mecanismos de apoio à gestão, pois facilitam, agilizam e otimizam o processo decisório. Pensando nessa importância, foram adquiridos 3 (três) servidores para garantir maior segurança, confiabilidade e disponibilidade das informações.

A ISCMM conta com diversos sistemas de informação que se integram, facilitam e permitem o adequado gerenciamento dos processos de trabalho. Dentre os sistemas disponíveis, destacam-se: Sistema de Gestão Hospitalar, Sistema de Prontuário Eletrônico de Paciente, Sistema de Classificação de Risco, Sistema de Gestão de Fluxo na Urgência / Emergência, Painel de Indicadores, Sistema de Recursos Humanos, Taritron, Sistema de Agência Transfusional, Sistemas de Custo (com apresentação trimestral de cada unidade, decisivas à sustentabilidade do processo decisório), SISRHC (Sistema de Registro Hospitalar de Câncer), ISG2 (Image Star G2) e IWG2 (Image Watcher G2).

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:39/92

Para manter operante os diferentes sistemas, melhorar a análise crítica de indicadores econômicos e assistenciais, bem como a segurança das informações a ISCOMM realizou as seguintes ações em 2016:


- Desenvolvimento de pesquisas de clima em formato digital para facilitar o preenchimento e a análise de resultados;
- Desenvolvimento de pesquisa de satisfação do corpo clínico em formato digital para facilitar o preenchimento e a análise de resultados;
- Desenvolvimento de ferramenta para consulta pública de protocolos clínicos;
- Desenvolvimento de comunicador corporativo integrado a Intranet para agilizar e documentar a comunicação interna;
- Melhorias na Intranet para monitoramento de acessos aos documentos da Qualidade e diversos relatórios para acompanhamento;
- Foram desenvolvidos diversos indicadores para auxiliar as tomadas de decisões, incluindo Kanbam, o qual foi implantado na Ala D;
- Disponibilização dos indicadores Estratégicos e Gerenciais na Intranet para facilitar o acesso e publicizar as informações;
- Treinamento de TI nas integrações de novos funcionários;

As informações obtidas por meio dos diferentes sistemas de informação hospitalar são estratégicas para o desenvolvimento institucional e são usadas comparativamente para análise de desempenho operacional e estratégico.

Os dois principais sistemas de informação hoje utilizados para efeitos de análise comparativa são os da Planisa (custos) e o do CQH (pessoal, enfermagem, assistenciais, desempenho institucional, pessoas e saúde do trabalhador entre outros). Com estas informações comparativas em mãos, as análises são feitas em diferentes colegiados com a participação de lideranças, representantes de funcionários, diretoria e irmandade, cujo foco é alinhar as estratégias institucionais com foco nas melhorias de processos, resultados operacionais, assistenciais e financeiros.

Outra forma de divulgação de informações institucionais é o jornal SANTACASA.COM.VOCE. Com uma tiragem de 5000 exemplares a cada 3 meses

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:40/92

atinge todo o público interno e possibilita uma informação ampliada a todo corpo clínico, funcionários, parceiros, terceiros e fornecedores.

Foi mantido também em 2016 o boletim informativo #Hashtag, por meio eletrônico e também disponível nos murais, cujo principal objetivo é envolver diferentes setores na divulgação das suas atividades de destaque e manter um canal de comunicação rápido e eficaz entre as diferentes equipes e colegiados, mantendo todo o seu corpo clínico e funcional atualizado.



7. PESSOAS




A força de trabalho da ISCMM em 31 de dezembro de 2016 estava composta por 1012 funcionários, representada por 526 funcionários da área técnica, 164 da área administrativa, e 322 da área de apoio. Destes, 287 homens (28,36%) e 725 mulheres (71,64%).

Para o ano de 2016, a ISCMM manteve a pesquisa de clima organizacional realizada anualmente, identificando junto ao seu corpo funcional, as principais demandas que fragilizam ou potencializam o seu trabalho na instituição. Estas demandas possibilitaram a intensificação de ações de qualidade de vida, revisão de processos de trabalho, segurança do trabalhador, além da implementação de treinamentos previstos e inclusão de novos treinamentos. Participaram da pesquisa, 616 funcionários (61,6%).

Um dos resultados efetivos com essas ações foi a redução do índice de acidente com material perfuro-cortante de 0,25 em 2015 para 0,18 em 2016.

Foram mantidos os atendimentos médicos de forma gratuita aos funcionários nas especialidades de oftalmologia, urologia e ginecologia, além de atendimento de psicoterapia breve com as psicólogas do hospital.

Na perspectiva relacionada à retenção de talentos e desenvolvimento pessoal e profissional as ações planejadas e implementadas também se mostraram

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:42/92

satisfatórias, destacando-se: a realização de 75% das entrevistas de desligamento funcional, a aplicação de avaliação de desempenho funcional (ADF) para 660 colaboradores e a promoção de cargo para dezesseis outros funcionários.

Concomitante a isso, a área de treinamento e desenvolvimento em parceria com as lideranças conseguiu desenvolver 10.318 horas de treinamentos.


A ADF associada à entrevista de desligamento e aos treinamentos propostos, possibilitaram um diagnóstico com relação à força de trabalho, além de contribuir para a implementação de medidas com vistas à superação de fragilidades.

O processo de integração funcional se manteve e foi aplicado a 100% dos funcionários contratados durante o ano. Este, aborda em um encontro de 8 horas, os principais aspectos que devem ser de conhecimento do funcionário ao ingressar na instituição, destacando-se: Manual do Funcionário (direitos e deveres do funcionário); Segurança e Saúde do Trabalhador; Prevenção das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS) com foco na higienização das mãos; Programa de Gestão da Qualidade e Política de Humanização. Em 2016, 131 funcionários passaram pelo processo de integração funcional.

Outras ações foram mantidas / implementadas no ano de 2016 no sentido de atingir os objetivos estratégicos da área de gestão de pessoas que merecem destaque:

- Intensificação do Programa Aprendiz e de Pessoa com Deficiência (PCD) – tendo ao final de dezembro, 22 aprendizes e 39 PCD;
- Gerenciamento de campo de estágio para áreas técnicas e administrativas, tendo recebido em 2016, 555 estagiários;
- Liberação e apoio administrativo e financeiro para capacitações externas e pós-graduação;
- Parceria com universidade para concessão de bolsa de estudo de 20% para funcionários e seus dependentes.

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:43/92

8. PROCESSOS



A busca pela certificação no programa de qualidade em parceria com a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) e CEALAG (Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão) fomentou ações nas áreas técnica, administrativa e de apoio no sentido de aperfeiçoamento dos processos internos.


Estas ações na área de Gestão da Qualidade foram desenvolvidas a partir do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), sendo este o programa norteador da área desde a adesão da Santa Casa ao programa em 2013.

Entre as principais ações implementadas destacaram-se:

- Divulgação do relatório de avaliação para o Comitê Interno de Revitalização, colegiado, coordenação e diretoria;
- Divulgação do relatório de avaliação para o corpo funcional;
- Reuniões com as lideranças das diversas áreas para análise das fragilidades apontadas no Relatório da Visita CQH, realização de planos de ação para correções e melhorias dos processos, com prazo estabelecido de implementação;
- Adequação e capacitação da equipe de Auditores Internos para atuação no ano de 2016;
- Planejamento das auditorias internas;



- Reuniões de avaliação das auditorias internas;
- Reuniões com o Grupo de Processos Internos definido no Planejamento Estratégico, para discussão e detalhamento das ações, cujo Objetivo Estratégico era Obter a Certificação no Modelo de Gestão;
- Formação de Comitê para Análise Crítica de Relatórios de Não Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas;
- Reuniões de Análise Crítica dos Relatórios de Não Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas;
- Revisão do fluxo de análise das não conformidades;
- Definição e padronização dos Indicadores Estratégicos;
- Reuniões de Apresentação dos Indicadores Estratégicos;
- Capacitação dos auditores internos no Programa 5 “S”;
- Realização de Auditoria 5“S” com foco nos 3 primeiros sentidos (Organização, Utilização e Limpeza);
- Discussão do Projeto e Processos do Centro Cirúrgico baseada no Relatório de Visita do CQH (Programa Cealag);
- Definição dos Macroprocessos do Centro Cirúrgico com identificação dos principais gargalos e definição dos planos de ação;
- Reuniões com lideranças para análise das auditorias internas realizadas nas áreas e definição de planos de ação para eliminação das não conformidades apontadas;
- Definição dos Macroprocessos da Farmácia;
- Análise de Indicadores de RH do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar);
- Reuniões com a Área de Treinamento e Desenvolvimento para definição de estratégias de Treinamento dos Serviços de Nutrição e Dietética (SND), Centro Cirúrgico, Central de Materiais, Central de Processamento de Roupas (CPR) e Serviço de Higiene Hospitalar, baseado nas Normas e Rotinas dos Serviços; estratégias para participação e integração dos Serviços Terceirizados e nivelamento dos funcionários novos;
- Reuniões com os serviços para definição e padronização dos Manuais de

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:45/92

Serviço;

- Revisão e Implantação dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Implantação da Pesquisa de Satisfação do Corpo Clínico;
- Reuniões com os Serviços de Terceiros para discussão das pendências solicitadas pelo Programa de Qualidade;
- Implantação em conjunto com o Serviço de Tecnologia da Informação do Controle de Acesso dos Documentos da Qualidade na Intranet;
- Visitas às Unidades e discussão de indicadores com o Consultor do Programa Cealag;
- Realização da 3ª Pesquisa de Clima Organizacional e Pesquisa de Avaliação do Usuário no modelo proposto pelo Programa Cealag;
- Participação no módulo de treinamento do Programa Cealag - Liderança e Gestão de Pessoas;
- Auditorias internas realizadas pelos Visitadores Internos do Programa CQH (Médica do Programa de Qualidade, Gerente da Qualidade e Diretor de Gestão e Desenvolvimento) em todas as áreas, para preenchimento da Auto Avaliação, que foi encaminhada ao Cealag, antes da realização da 3ª Visita;

As ações da Gestão da Qualidade tiveram como foco principal o Critério Resultados do Roteiro de Visitas CQH / Cealag, com intensificação das reuniões de definição e análise de indicadores.


Em 11 de outubro de 2016, recebemos a terceira visita do Programa Cealag/CPFL realizada pela equipe de visitantes do Programa CQH, na qual foram apontados grandes avanços realizados na Instituição.

A avaliação feita pela equipe de avaliadores do Programa CQH pontuou a instituição em 431,53 pontos, sem zerar nenhum critério, o que resultou na Premiação Ouro.

O resultado da avaliação foi divulgado para diretores, colegiado de líderes e funcionários.

Com essa avaliação, encerrou-se a participação da Santa Casa no Programa de Revitalização CPFL/ Cealag e iniciaram-se as ações para a busca do Selo de

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:46/92

Qualidade do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), no qual a instituição faz parte desde 2013.

Foram realizadas ainda no ano de 2016, após o encerramento do Programa de Revitalização:

- Reuniões de análise dos relatórios de não conformidades em aberto;
- Reuniões para revisão do Processo de trabalho entre as equipes de Enfermagem e Farmácia;
- Início da Revisão do Processo de Recrutamento e Seleção;
- Reuniões de Análise Crítica dos Relatórios de Não Conformidades abertos pela Auditoria de Contas Hospitalar;
- Auditorias internas nas Unidades Assistenciais (Alas B, D, E, F), Pediatria, UTI Adulto e Infantil, Recuperação Cardiológica, Endoscopia, Pronto Saúde, Farmácia, Almoxarifado, SND, Serviço de Imagem, Agência Transfusional, Carros de Emergência e Prontuários.

Em meio às inúmeras atividades no ano de 2016, o Escritório de Qualidade registrou e analisou em conjunto com cada área 706 relatórios de não conformidades.

DADOS DE PRODUÇÃO DO ESCRITÓRIO DE QUALIDADE NO ANO DE 2016

DOCUMENTOS GERAIS REGISTRADOS	TOTAL
Relatório de Não Conformidade – RNC	706
Solicitação de Ação Corretiva – SAC	32
Solicitação de Ação Preventiva – SAP	2
Listas de Presença Registradas	1.242
RELATÓRIOS DE AUDITORIAS INTERNAS	TOTAL
Relatórios registrados	93

Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017
---------------------	-----------------------



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página:47/92

DOCUMENTOS GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO	TOTAL
Procedimentos Operacionais Elaborados	29
Procedimentos Operacionais Revisados	26
Normas Administrativas Elaboradas	04
Normas Administrativas Revisadas	10
Fluxogramas Elaborados	01
Manuais / Guias Elaborados	07
Manuais / Guias Revisados	03
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	01
Regulamentos (Elaborados)	01
Macroprocesso (Elaborados)	01
TOTAL GERAL	83

DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS	TOTAL
Procedimentos Operacionais Elaborados	33
Procedimentos Operacionais Revisados	74
Normas Técnicas Elaboradas	15
Normas Técnicas Revisadas	15
Fluxogramas Elaborados	08
Fluxogramas Revisados	07
Manuais / Guias Elaborados	03
Manuais / Guias Revisados	01
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	02
Macroprocesso (Revisados)	02
Protocolos Elaborados	04
Protocolos Revisados	05
TOTAL GERAL	169

Emissão: 17/02/2017

Aprovação: 18/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página:48/92

DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO	TOTAL
Procedimentos Operacionais Elaborados	25
Procedimentos Operacionais Revisados	14
Fluxogramas Revisados	01
Manuais / Guias (Elaborados)	01
TOTAL GERAL	41

DOCUMENTOS GESTÃO DA QUALIDADE	QTD
Normas Administrativas Revisadas	03
Manuais / Guias Revisados	01
TOTAL GERAL	04


DOCUMENTOS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	QTD
Procedimentos Operacionais Revisados	19
Normas Administrativas Elaboradas	01
Normas Administrativas Revisadas	04
Manuais / Guias Elaborados	01
TOTAL GERAL	25

DOCUMENTOS GESTÃO DO CORPO CLÍNICO	QTD
Protocolos Elaborados	02
Protocolos Revisados	01
TOTAL GERAL	03

DOCUMENTOS GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	QTD
Procedimentos Operacionais Elaborados	01
Procedimentos Operacionais Revisados	01
TOTAL GERAL	02

Emissão: 17/02/2017

Aprovação: 18/02/2017

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página:49/92

9. RESULTADOS



PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Uma das grandes preocupações dos gestores da Santa Casa de Marília é, alcançar e manter o equilíbrio econômico-financeiro da entidade, por isso nos últimos 10 (dez) anos vem sendo mantido no planejamento estratégico, ações que buscam a potencialização das receitas e o gerenciamento das despesas no desenvolvimento de suas atividades. Os acontecimentos econômicos financeiros são acompanhados através de balancetes mensais, apuração de resultados por centros de custos, sempre comparando o realizado com o orçado e com períodos anteriores, em reuniões mensais de coordenação e submetido ao parecer bimestral do Conselho Fiscal da entidade.

a) Fontes de Recursos da Santa Casa:

FONTES	2014	2015	2016
Serviços	76.715.154	77.118.924	84.085.564
Sistema Único de Saúde - SUS	35.008.773	34.236.705	33.631.631
Outros Convênios	37.490.317	40.278.343	47.490.924
Particulares	5.599.102	5.875.363	6.589.957
Outros Serviços	444.722	478.677	476.343
(-) Deduções	(1.827.760)	(3.750.164)	(4.103.291)
Outras Fontes	14.147.374	9.951.448	13.679.770
Subvenções Federais	443.582	894.443	1.332.582
Subvenções Estaduais	8.941.180	6.508.716	10.682.535
Subvenções Municipais	136.173	700	700

Emissão: 17/02/2017

Aprovação: 18/02/2017



Subvenções	-	1.921	66.556
Parcerias Mc Dia			
Doações Espontâneas	149.843	159.774	349.458
Contrib.Solidaried. Est.S.Paulo	34.460	95.638	74.639
Nota Fiscal Paulista	222.523	260.569	113.528
Financeiras	1.203.922	1.796.025	989.748
Reversão de Contingência PIS	2.998.191	-	-
Diversas	17.500	233.662	70.025
TOTAL	90.862.528	87.070.372	97.765.334

No exercício de 2016 a Santa Casa conseguiu uma recuperação de suas receitas, destacando-se os recursos oriundos das subvenções estaduais através do auxílio financeiro "Santas Casas SUStentáveis", porém, ainda assim, ficamos com um atraso no recebimento de 03 parcelas, que representou o não recebimento de R\$ 3.003.081,14. Um fator positivo foi a renovação do mesmo pelo período de 03 anos através da publicação do convênio 609/2016 no valor total de R\$ 36 milhões.

Destaca-se também o crescimento da receita de convênios, fruto das negociações com as operadoras reajustando diárias e taxas e o aumento da complexidade destes atendimentos.

Como destaque negativo observamos a redução da receita SUS a menor dos últimos 3 anos, basicamente em virtude do não aumento de teto e suspensão de alguns atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas para a redução do extra-teto que em dezembro de 2015 se acumulava em R\$ 4 milhões.

b) Aplicações de Recursos no Custeio da Assistência à Saúde:

APLICAÇÕES	2014	2015	2016
Materiais e Medicamentos	25.770.852	26.400.201	28.353.693
Salários e Encargos	27.691.674	30.935.259	33.994.268
Serviços de Terceiros	27.649.132	27.710.584	26.765.775
Depreciações	1.892.591	2.125.369	2.369.279
Água, Energia e Telefone	822.024	1.309.538	1.259.744
Despesas Gerais e Administrativa	2.692.960	1.698.023	1.523.375



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página:51/92

Despesas Financeiras	1.484.336	1.371.138	1.877.881
(-) Recuperação de Despesas	(467.712)	(510.647)	(526.569)
TOTAL	87.535.856	91.039.464	95.617.453

Apesar do crescimento de 5% nas aplicações de recursos no custeio, as despesas se manteve dentro da projeção orçamentária e ficou abaixo de crescimento de 12% das fontes de recursos, possibilitando assim a ISCMM voltar a apurar em 2016 um Superávit no valor de R\$ 2.147.880,62.

c) Aplicações de Recursos em Investimentos:

APLICAÇÕES	2014	2015	2016
Terrenos	1.826	-	-
Edifícios e Construções	1.551.716	1.617.778	894.096
Máquinas e Equipamentos	2.192.855	1.883.362	2.345.396
Equipamentos de Informática	153.414	26.792	164.441
Móveis e Utensílios	525.075	264.377	492.072
Instalações	58.960	43.874	261.899
Veículos	75.570	-	-
Licença Uso de Software	-	-	47.380
TOTAL	4.559.415	3.836.183	4.205.283

d) Principais Investimentos em 2016:

DESCRIÇÃO	VALOR	RECURSOS
Centro Cirúrgico (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	1.120.116	Subvenção / Próprio
Centro Cirúrgico (Benfeitorias)	156.061	Próprio
Endoscopia (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	404.064	Subvenção / Próprio
Hemodinâmica (Benfeitorias)	381.940	Próprio
Hemodinâmica (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	199.218	Próprio
U.T.I. Infantil/Neo (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	342.454	Subvenção / Próprio
Prédio Ambulatorial (Benfeitorias)	212.399	Próprio
T.I. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	187.780	Subvenção / Próprio
Emissão: 17/02/2017	Aprovação: 18/02/2017	



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página:52/92

R.E.C. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	166.000	Subvenção
C.P.R. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	130.780	Subvenção / Próprio
Projeto Corpo de Bombeiros (Benfeitorias)	122.393	Subvenção / Próprio
S.N.D. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	105.721	Subvenção / Próprio
Ala D (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	101.161	Subvenção / Próprio
Ala F (Benfeitorias)	96.977	Parceria / Próprio
Ala F (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	29.880	Parceria / Próprio
Oncol. Ambul. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	92.321	Subvenção / Parceria / Próprio
U.T.I. Adulto (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	88.168	Subvenção / Próprio
S.A.M.E. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	45.137	Próprio
Higiene (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	29.365	Próprio
Outros Investimentos	193.348	Subvenção / Próprio
TOTAL INVESTIMENTO	4.205.283	

Além da aplicação necessária de recursos próprios em investimentos, a Irmandade capta recursos através de parcerias com a comunidade, iniciativa privada e em emendas parlamentares com finalidades específicas de investimentos, seja na estrutura física, bem como na renovação do parque tecnológico.

Destacamos que novamente, em 2016, apesar das dificuldades financeiras apresentadas, a Irmandade realizou aplicação de recursos em investimentos que superou a depreciação do exercício graças às parcerias, subvenções e financiamentos.

Emissão: 17/02/2017

Aprovação: 18/02/2017



10. INDICADORES





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 54/78

Nome da Entidade: **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA**
 CNPJ: **52.049.244/0001-62** CNES: **2083116** CPF:
 Nome do Representante Legal: **MILTON TEDDE**
 Endereço: **AV. VICENTE FERREIRA - 828** Município/UF: **MARÍLIA - SP**
 CEP: **17.515-900** Telefone/FAX: **(14) 3402 - 5559** E-mail: **secretaria@santacasamarilia.com.br**
 Atualização do CNES (mais recente): **05/02/2017** Competência Apresentação (Ano): **2016**

Competência Mês / Ano	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
JANEIRO	307	1.667	575	1.862	47,24%	26.159	10.440	71,47%	57,24%
FEVEREIRO	558	2.919	515	1.692	63,31%	28.329	9.849	74,20%	73,31%
MARÇO	305	1.849	675	2.146	46,28%	29.186	12.857	69,42%	56,28%
ABRIL	297	1.826	592	1.532	54,38%	28.635	12.099	70,30%	64,38%
MAIO	288	1.448	555	1.935	42,80%	34.588	11.041	75,80%	52,80%
JUNHO	271	1.439	607	1.915	42,90%	38.960	10.728	78,41%	52,90%
JULHO	262	1.563	646	1.745	47,25%	36.413	10.852	77,04%	57,25%
AGOSTO	251	1.602	590	1.675	48,89%	47.338	10.880	81,31%	58,89%
SETEMBRO	263	1.267	561	1.796	41,36%	48.228	11.533	80,70%	51,36%
OUTUBRO	261	1.462	575	1.935	43,04%	41.400	11.993	77,54%	53,04%
NOVEMBRO	269	1.760	579	1.556	53,08%	39.622	11.565	77,41%	63,08%
DEZEMBRO	531	2.156	562	1.601	57,39%	31.016	11.027	73,77%	67,39%
Total (SEM INCENTIVO)	3.863	20.958	7.032	21.390	49,49%	429.874	134.864	76,12%	59,49%

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:	Sim / Não	Máximo	Obtido
I - Atenção oncológica;	Sim	1,50%	1,50%
II - Atenção às urgências e emergências;	Sim	1,50%	1,50%
Percentual de Atendimento ao SUS - Total no ano de 2016		62,49%	

FONTE: SISTEMA MV-SOUL

Emissão: 14/02/2017	Aprovação: 14/02/2017
---------------------	-----------------------



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 55/78

INDICADORES ASSISTENCIAIS - 2016

QUANTIDADE / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2016
PACIENTES SUS INTERNADOS	307	558	305	297	288	271	262	251	263	261	269	531	3.863	322
PACIENTES NÃO SUS INTERNADOS	575	515	675	592	555	607	646	590	561	575	579	562	7.032	586
DIÁRIAS PRODUZIDAS SUS INTERNADOS	1.667	2.919	1.849	1.826	1.448	1.439	1.563	1.602	1.267	1.462	1.760	2.156	20.958	1.746
DIÁRIAS PRODUZIDAS NÃO SUS INTERNADOS	1.862	1.692	2.146	1.532	1.935	1.915	1.745	1.675	1.796	1.935	1.556	1.601	21.390	1.783
DIÁRIAS PRODUZIDAS SUS E NÃO SUS INTERNADOS	3.529	4.611	3.995	3.358	3.383	3.354	3.308	3.277	3.063	3.397	3.316	3.757	42.348	3.529
ÓBITOS TOTAIS	49	35	44	48	50	51	36	31	22	36	36	37	475	40
ÓBITOS APÓS 24 HORAS	44	33	39	38	47	41	30	28	19	30	30	31	410	34
SAIDAS SUS	214	221	257	229	287	281	253	267	305	300	334	314	3.262	272
SAIDAS NÃO SUS	576	515	674	593	555	607	646	590	561	575	579	562	7.033	586
SAIDAS TOTAIS	790	736	931	822	842	888	899	857	866	875	913	876	10.295	858
CIRURGIAS REALIZADAS EM INTERNADOS	603	586	687	563	622	690	678	768	671	740	695	611	7.914	660
CIRURGIAS REALIZADAS AMBULATORIAIS	162	93	101	120	166	180	177	125	139	105	125	102	1.595	133
CIRURGIAS REALIZADAS TOTAIS	765	679	788	683	788	870	855	893	810	845	820	713	9.509	792
INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS	565	516	595	500	570	584	570	618	573	598	637	531	6.857	571
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	238	204	272	268	242	266	247	245	258	260	256	284	3.040	253
INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS	21	22	59	50	50	51	35	28	28	34	18	21	417	35
EPISÓDIOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)	46	49	51	49	55	62	45	38	41	29	41	39	545	45
LEITOS CNES SUS	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94		
LEITOS CNES NÃO SUS	92	92	92	92	92	92	92	92	92	92	92	92		
LEITOS CNES	186	186	186	186	186	186	186	186	186	186	186	186		

TAXA / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2016
OCUPAÇÃO HOSPITALAR SUS INTERNADOS	57%	107%	63%	65%	50%	51%	54%	55%	45%	50%	62%	74%	61%
OCUPAÇÃO HOSPITALAR NÃO SUS INTERNADOS	65%	63%	75%	56%	68%	69%	61%	59%	65%	68%	56%	56%	64%
OCUPAÇÃO HOSPITALAR SUS E NÃO SUS INTERNADOS	61%	85%	69%	60%	59%	60%	57%	57%	55%	59%	59%	65%	62%
PERMANÊNCIA (DIAS) SUS INTERNADOS	7,8	13,2	7,2	8,0	5,0	5,1	6,2	6,0	4,2	4,9	5,3	6,9	6,6
PERMANÊNCIA (DIAS) NÃO SUS INTERNADOS	3,2	3,3	3,2	2,6	3,5	3,2	2,7	2,8	3,2	3,4	2,7	2,8	3,0
PERMANÊNCIA (DIAS) SUS E NÃO SUS INTERNADOS	4,5	6,3	4,3	4,1	4,0	3,8	3,7	3,8	3,5	3,9	3,6	4,3	4,1
INFECÇÃO HOSPITALAR	5,8%	6,7%	5,5%	6,0%	6,5%	7,0%	5,0%	4,4%	4,7%	3,3%	4,5%	4,5%	5,3%

FONTES: SCIH e SISTEMA MV

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 56/78

DIÁRIAS PROCESSADAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS

I N T E R N A Ç O E S	PACIENTES / DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	PACIENTES / DIA - SUS (Apresentadas - TABWin)	1.667	2.919	1.849	1.826	1.448	1.439	1.563	1.602	1.267	1.462	1.760	2.156	20.958	1.747
	PACIENTES / DIA - NÃO SUS (Transmitidas - CIHA)	1.862	1.692	2.146	1.532	1.935	1.915	1.745	1.675	1.796	1.935	1.556	1.601	21.390	1.783
	SUB-TOTAL	3.529	4.611	3.995	3.358	3.383	3.354	3.308	3.277	3.063	3.397	3.316	3.757	42.348	3.529

S A D T S A M B U L A T O R I O S	EXAMES LABORATORIAIS - SUS	14.012	16.417	16.023	14.964	17.266	19.921	17.968	19.734	20.332	19.446	20.780	14.336	211.199	17.600
	EXAMES RADIOLOGICOS - SUS	1.093	1.305	1.481	2.143	2.496	2.534	1.592	1.673	1.519	1.480	1.646	1.117	20.079	1.673
	OUTROS EXAMES - SUS	2.297	2.161	2.507	2.611	4.372	5.140	5.818	12.999	14.190	9.062	5.985	5.332	72.474	6.040
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - SUS	8.757	8.446	9.175	8.917	10.454	11.365	11.035	12.932	12.187	11.412	11.211	10.231	126.122	10.510
	SUB-TOTAL	26.159	28.329	29.186	28.635	34.588	38.960	36.413	47.338	48.228	41.400	39.622	31.016	429.874	35.823
	EXAMES LABORATORIAIS - NÃO SUS	4.569	4.254	4.904	4.758	4.229	4.181	4.610	4.181	4.651	4.748	4.877	4.934	54.896	4.575
	EXAMES RADIOLOGICOS - NÃO SUS	1.332	1.241	1.744	1.881	1.781	1.603	1.551	1.496	1.659	1.784	1.615	1.359	19.046	1.587
	OUTROS EXAMES - NÃO SUS	273	204	265	261	254	291	250	253	259	240	261	294	3.105	259
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - NÃO SUS	4.266	4.150	5.944	5.199	4.777	4.653	4.441	4.950	4.964	5.221	4.812	4.440	57.817	4.818
SUB-TOTAL	10.440	9.849	12.857	12.099	11.041	10.728	10.852	10.880	11.533	11.993	11.565	11.027	134.864	11.239	

R E S U M O	CONVÊNIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	TOTAL - SUS	27.826	31.248	31.035	30.461	36.036	40.399	37.976	48.940	49.495	42.862	41.382	33.172	450.832	37.569
	TOTAL - NÃO SUS	12.302	11.541	15.003	13.631	12.976	12.643	12.597	12.555	13.329	13.928	13.121	12.628	156.254	13.021
	TOTAL SUS / NÃO SUS	40.128	42.789	46.038	44.092	49.012	53.042	50.573	61.495	62.824	56.790	54.503	45.800	607.086	50.591
	PERCENTUAL SUS	69,3%	73,0%	67,4%	69,1%	73,5%	76,2%	75,1%	79,6%	78,8%	75,5%	75,9%	72,4%	74,3%	74,3%
TOTAL GERAL	40.128	42.789	46.038	44.092	49.012	53.042	50.573	61.495	62.824	56.790	54.503	45.800	607.086	50.591	

FONTES: TABWIN

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 57/78

ATENDIMENTOS NA ALTA COMPLEXIDADE (SUS) - 2016

CONVENIO/ SUS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA 2016
ONCOLOGIA (Quimioterapias)	518	486	496	531	532	546	517	533	543	561	575	576	6.414	535
NEFROLOGIA –DIÁLISE+ HEMODIALISE(SESSÕES)	2.235	2.149	2.277	2.249	2.230	2.211	2.288	2.378	2.299	2.290	2.300	2.332	27.238	2.270
NEFROLOGIA - OUTROS PROCEDIMENTOS EXCETO OPM E EXAMES HEPATITE	119	126	115	117	110	94	98	97	96	91	90	107	1.260	105
LITOTRIPSIA	40	44	24	32	68	72	60	68	72	80	88	88	736	61
CATETERISMO	38	43	53	39	83	81	80	72	83	79	78	72	801	67
CINTILOGRAFIA	32	32	36	37	26	51	44	37	46	53	52	30	476	40
TOMOGRAFIA	54	83	46	51	23	1	24	58	71	69	146	148	774	65
ANGIOGRAFIA ARTERIOGRAFIA	22	23	21	23	25	11	15	25	20	16	34	56	291	24
ECO ESTRESS	0	0	0	0	0	11	13	11	12	12	12	12	83	7
FACOEMULSIFICAÇÃO	0	0	0	0	1	8	5	10	11	15	10	11	71	6
TOTAL APACs MÊS	3.058	2.986	3.068	3.079	3.098	3.087	3.147	3.292	3.253	3.266	3.386	3.432	38.152	3.179

FONTE: SISTEMA MV SOUL - FATURAMENTO

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 58/78

ÓBITOS HOSPITALARES - 2016

ÓBITOS INSTITUCIONAIS POR IDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
0 a 28 dias	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
29 dias à 12 anos	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
13 anos à 18 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 anos à 30 anos	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0
31 anos à 60 anos	15	8	9	11	14	9	4	11	4	6	5	13	9
Acima de 61 anos	36	28	36	40	39	48	33	22	21	29	35	26	32,8
Total do mês	52	37	46	54	54	58	38	33	25	36	40	40	42,8

ÓBITOS INSTITUCIONAIS POR ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Unidades de internação	49	35	44	48	50	51	36	31	22	36	36	37	39,6
Pronto Saúde	3	2	2	6	4	7	2	2	3	0	4	3	3
Total do mês	52	37	46	54	54	58	38	33	25	36	40	40	42,8

FONTE: SISTEMA MV-SOUL

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 59/78

ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL - 2016

ATENDIMENTOS DO SERVIÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ATENDIMENTOS e ORIENTAÇÕES	830	849	924	636	651	1370	833	759	831	727	871	746	836
AVISOS DE ALTAS INTERNAS e EXTERNAS	841	928	729	358	445	376	430	410	397	444	432	376	514
VISITAS HOSPITALARES	36	66	80	65	57	110	30	50	66	91	110	54	68
DECLARAÇÕES DE ÓBITO EMITIDAS	57	39	53	59	57	61	43	39	32	40	45	44	47
LIGAÇÕES EFETUADAS	951	1077	1015	647	658	751	724	580	745	602	691	662	759
TOTAL GERAL	2.715	2.959	2.801	1.765	1.868	2.668	2.060	1.838	2.071	1.904	2.149	1.882	2.223

FONTE: SERVIÇO SOCIAL

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 60/78

ATENDIMENTO GRATUITO NO AMBULATÓRIO DE TABAGISMO

PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
TRIAGEM SOCIAL	11	12	71	40	39	38	40	49	23	41	30	22	31
ATENDIMENTO MÉDICO	0	29	90	36	73	93	19	85	19	36	58	37	46
AMBULATÓRIO	43	108	188	172	166	192	83	237	164	172	137	128	142
TOTAL	54	149	349	248	278	323	142	371	206	249	225	187	220

FONTE: AMBULATÓRIO DE TABAGISMO

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 61/78

QUADRO DE PESSOAL - 2016

	ÁREAS FIM	ADMINISTRATIVO	ÁREAS DE APOIO	SUB-TOTAL	AGENTES COMUNIT.	TOTAL
JANEIRO	521	162	327	1.010	1	1.011
FEVEREIRO	521	159	325	1.005	1	1.006
MARÇO	517	151	318	986	1	987
ABRIL	517	152	318	987	1	988
MAIO	512	154	314	980	1	981
JUNHO	517	154	315	986	1	987
JULHO	528	154	323	1.005	1	1.006
AGOSTO	527	155	325	1.007	1	1.008
SETEMBRO	526	151	330	1.007	1	1.008
OUTUBRO	527	151	329	1.007	1	1.008
NOVEMBRO	531	152	329	1.012	1	1.013
DEZEMBRO	527	154	330	1.011	1	1.012
PERC.	52,1%	15,2%	32,6%	99,9%	0,1%	

FONTE: SISTEMA MEMPHIS

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 62/78

ATENDIMENTOS SOCIAIS A FUNCIONÁRIOS

ATENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SESSÕES DE FISIOTERAPIA	Férias	175	112	104	118	127	78	193	162	140	261	102	1.572
CONSULTAS DE PSICOLOGIA	4	4	4	2	6	3	0	8	7	3	4	2	47
ATENDIMENTO EM TERAPIA OCUPACIONAL	Férias	100	142	241	132	146	125	183	165	175	173	114	1.696
CONSULTAS DE GINECOLOGIA	29	25	49	19	36	40	37	38	29	31	36	18	387
CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA	7	15	10	6	18	20	17	9	8	14	11	6	141
CONSULTAS DE UROLOGIA	0	0	0	0	4	9	7	9	5	5	11	7	57
CONSULTAS DE NUTRIÇÃO	7	5	1	5	8	10	3	7	3	8	5	4	66
TOTAL	47	324	318	377	322	355	267	447	379	376	501	253	3.966

FONTE: SISTEMA MV

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 63/78

INDICADORES DE PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (S.N.D.) - 2016

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DESJEJUM	6.999	5.755	6.511	6.105	6.340	7.039	6.550	6.090	7.147	6.905	6.600	6.538
ALMOÇO	7.674	7.546	7.654	7.278	8.070	8.309	8.008	8.246	7.066	7.815	7.605	7.203
LANCHE	4.762	5.498	6.066	5.350	5.926	6.008	5.726	5.841	5.515	6.191	5.723	5.671
JANTAR	4.250	4.182	4.405	3.612	4.231	4.769	4.309	4.080	4.033	4.369	4.441	4.102
CEIA	4.207	4.186	4.510	3.985	4.660	4.595	4.457	4.270	4.642	4.952	4.748	4.326
LANCHE FUNCIONÁRIOS	13.880	14.132	15.072	13.993	15.651	14.907	14.854	15.581	13.154	14.068	10.642	11.268
GARRAFAS CAFÉ e/ou SALADA	2.094	2.168	2.490	2.333	2.324	2.413	2.296	2.474	2.603	2.588	2.077	2.007
TOTAL	43.866	43.467	46.708	42.656	47.202	48.040	46.200	46.582	44.160	46.888	41.836	41.115

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 64/78

INDICADORES DE PRODUÇÃO DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS (CPR) - 2016

MÊS	CONSERTOS	PEÇAS NOVAS	TOTAL
JANEIRO	4.142	2.996	7.138
FEVEREIRO	3.753	3.330	7.083
MARÇO	2.914	4.035	6.949
ABRIL	2.379	2.550	4.929
MAIO	2.026	2.481	4.507
JUNHO	2.030	2.535	4.565
JULHO	2.206	2.707	4.913
AGOSTO	2.109	1.516	3.625
SETEMBRO	2.211	1.665	3.876
OUTUBRO	2.654	1.801	4.455
NOVEMBRO	3.457	1.270	4.727
DEZEMBRO	4.568	4.245	8.813
TOTAL	34.449	31.131	65.580
MÉDIA/MÊS	2.870	2.594	5.464

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 65/78

**INDICADORES DE PRODUÇÃO DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS (CPR) – 2016
ROUPAS LAVADAS**

MÊS	SUJIDADE LEVE	SUJIDADE PESADA	TOTAL
JANEIRO	23.988	33.169	57.157
FEVEREIRO	22.346	29.289	51.635
MARÇO	22.162	30.173	52.335
ABRIL	22.710	30.897	53.607
MAIO	23.876	32.636	56.512
JUNHO	23.065	31.097	54.162
JULHO	26.854	34.593	61.447
AGOSTO	27.619	34.241	61.860
SETEMBRO	28.259	34.596	62.855
OUTUBRO	28.133	35.539	63.672
NOVEMBRO	27.918	35.473	63.391
DEZEMBRO	25.940	33.154	59.094
TOTAL	302.870	39.857	697.727
MÉDIA / MÊS	25.239	32.905	58.144

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



11. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 67/92

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em reais)

ATIVO

	Nota	2.016	2.015
CIRCULANTE		45.372.809,15	33.886.080,18
Caixa e Equivalentes	Nota 3	6.951.121,90	6.060.415,15
Convênios a Receber	Nota 4	16.161.897,49	17.691.159,40
Clientes Particulares		557.332,70	457.527,37
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.605.547,19)	(1.435.394,36)
Cheques a Receber		357.594,21	322.921,17
Outros Créditos		1.316.590,62	1.070.468,22
Subvenções Federais a Receber	Nota 14	2.287.557,00	-
Subvenções Estaduais a Receber	Nota 14	16.366.918,31	6.837.792,04
Subvenções Municipais a Receber	Nota 14	514.800,00	300.300,00
Adiantamentos		385.741,22	521.625,92
Estoques	Nota 5	2.027.571,15	2.017.807,58
Despesas Antecipadas		51.231,74	41.457,69
NÃO CIRCULANTE		55.278.246,57	26.772.716,18
Realizável a longo prazo		26.981.290,51	752.328,36
Depósito Judicial Tributário	Nota 6	36.242,62	19.105,87
Depósito Judicial Trabalhista		512.310,12	502.310,12
Depósito Judicial Fornecedor		20.814,04	20.814,04
Bloqueios Judiciais		224.854,37	210.098,33
Subvenções Estaduais a Receber		26.187.069,36	-
Investimentos		8.297,14	7.829,14
Investimentos		8.297,14	7.829,14
Imobilizado		27.330.880,88	25.102.160,44
Imobilizado sem restrição	Nota 7	26.835.768,88	25.102.160,44
Imobilizado com restrição - MC DIA	Nota 7	495.112,00	-
Intangível		957.778,04	910.398,24
Intangível	Nota 8	957.778,04	910.398,24
TOTAL DO ATIVO		100.651.055,72	60.658.796,36

PASSIVO

		2.016	2.015
CIRCULANTE		52.447.119,30	43.311.494,19
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	2.749.919,52	4.040.962,88
Fornecedores	Nota 10	9.171.832,95	9.619.151,96
Obrigações Trabalhistas		1.783.465,38	1.582.719,22
Tributos e Encargos Sociais		1.185.695,70	1.130.132,10
Provisão para Férias		3.252.028,85	3.014.326,29
Serviços Médicos a Pagar		7.748.832,78	9.099.031,53
Adiantamentos diversos		59.997,64	59.997,64
Outras Contas a Pagar		602.649,09	504.118,59
Parcelamento Fornecedores		27.343,06	138.758,22
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	534.732,12	505.972,92
Parcelamento DAEM	Nota 12	129.004,68	120.373,80
Parcelamento Trabalhista		24.000,00	24.000,00
Subvenções Federais à Realizar	Nota 14	7.466.671,34	4.499.863,54
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14	16.996.231,83	7.880.395,76
Recurso Apl.Espec. - Mc Dia Feliz	Nota 15	678.782,56	781.609,12
Parcerias à Realizar	Nota 15	35.931,80	310.080,62
NÃO CIRCULANTE		51.154.433,27	22.463.815,23
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	9.239.222,63	8.997.454,16
Contratos de Parcerias		412.564,95	715.052,92
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	3.481.840,69	3.823.678,57
Parcelamento DAEM	Nota 12	2.782.907,13	2.717.095,31
Subvenções Federais a Apropriar	Nota 14	7.219.500,78	4.875.846,25
Subvenções Estaduais a Apropriar	Nota 14	1.234.434,81	1.331.887,78
Subvenções Municipais a Apropriar	Nota 14	2.100,28	2.800,24
Subvenções Parcerias a Apropriar	Nota 15	594.792,64	-
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14	26.187.069,36	-
PASSIVO A DESCOBERTO	Nota 13	(2.950.496,85)	(5.116.513,06)
Patrimônio Social		(13.733.146,64)	(10.097.481,60)
Reserva de reavaliação		6.216.524,15	6.531.814,85
Reserva para incentivos Fiscais		2.418.245,02	2.418.245,02
Superávit/(Déficit) do exercício		2.147.880,62	(3.969.091,33)
TOTAL DO PASSIVO		100.651.055,72	60.658.796,36

MILTON TÉDDE
PROVEDORWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 68/92

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em reais)

	Nota	Saúde Santa Casa 2.016	Saúde Santa Casa 2.015
RECEITA BRUTA		116.005.724,44	102.486.661,16
Com restrições		12.082.373,13	7.405.780,15
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	Nota 14	592.287,10	350.971,82
Subvenções Federais Investimentos	Nota 14	740.294,79	543.471,57
Subvenções Estaduais Custeio Geral	Nota 14	10.576.776,68	6.414.759,50
Subvenções Estaduais Investimento	Nota 14	105.758,62	93.956,48
Subvenções Municipais - FMDCA	Nota 14	699,96	699,96
Subvenções Parcerias Mc Dia	Nota 14	66.555,98	1.920,82 * Reclassificado
Sem restrições		103.923.351,31	95.080.881,01
Receita Serviços Único de Saúde		33.631.631,20	34.236.705,18
Receita Serviços Outros Convênios		47.490.924,20	40.278.343,32
Receita Serviços Particulares		6.589.957,08	5.875.362,66
Doações Espontâneas Financeiras	Nota 15	28.462,30	8.338,81
Doações Espontâneas em Bens	Nota 15	320.995,36	151.435,23
Contribuição Solidariedade Sta.Casa de Est.S.Paulo	Nota 14	74.639,48	95.638,24
Receita Nota Fiscal Paulista	Nota 14	113.528,49	260.569,22
Baixa de Passivos Prescritos		69.025,00	158.981,27
Ganhos ou Perdas de Capital		1.000,00	74.680,92
Receitas financeiras		989.745,86	1.796.025,02
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 16	13.580.505,61	11.666.123,94
Trabalho Voluntário	Nota 17	556.594,00	-
Outras receitas		476.342,73	478.677,20
DEDUÇÕES DA RECEITA		(6.638.538,01)	(6.059.487,82)
Descontos concedidos		(235.346,54)	(164.902,03)
Cofins sobre Faturamento	Nota 16	(2.535.247,21)	(2.309.323,71)
Glosas e Perdas sobre faturamento		(3.088.704,93)	(3.064.421,05)
Provisão de Perdas sobre faturamento		(779.239,33)	(520.841,03)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		109.367.186,43	96.427.173,34
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(107.219.305,81)	(100.396.264,67)
Materiais e medicamentos		(28.648.672,95)	(26.400.200,94)
Despesas com salários e encargos		(33.994.268,02)	(31.206.778,27)
INSS patronal	Nota 16	(9.522.512,75)	(8.782.493,06)
Despesas tributárias - Cofins	Nota 16	(414.400,62)	(302.787,49)
Serviços públicos		(1.259.744,07)	(1.309.537,51)
Serviços de terceiros		(26.765.775,10)	(27.710.584,30)
Depreciações		(2.369.279,23)	(2.125.368,89)
Custo Atendimentos Gratuitos	Nota 18	(533,80)	(10.748,55)
Recuperação de Despesas		526.561,90	510.646,99
Trabalho Voluntário	Nota 17	(556.594,00)	-
Despesas administrativas e gerais		(1.522.841,50)	(1.687.274,68)
Despesas financeiras		(1.877.880,98)	(1.371.137,97)
Isenção CSLL e IRPJ	Nota 16	(813.364,69)	-
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		2.147.880,62	(3.969.091,33)

MILTON TÉDDE
PROVEDORWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 69/92

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ 52.049.244/0001-62DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em reais)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Superávit / (Déficit) do Exercício	2.147.880,62	(3.969.091,33)
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	2.203.926,69	2.081.635,45
Reconhecimento de Dívidas com Fornecedores	-	(68.251,41)
Diminuição / (Aumento) de Convênios a Receber	1.529.261,91	(2.324.675,81)
(Aumento) / Diminuição de Clientes Particulares	(99.805,32)	26.435,37
Aumento de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (-)	170.152,83	175.375,97
(Aumento) / Diminuição de Cheques a Receber	(34.673,04)	38.269,90
(Aumento) de Outros Créditos	(38.464.375,04)	(2.967.990,84)
Diminuição / (Aumento) de Adiantamentos	135.884,70	(50.472,41)
Diminuição / (Aumento) de Estoques	54.499,69	(547.118,39)
(Diminuição) / Aumento dos Fornecedores	(447.319,01)	2.255.302,38
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	250.504,00	292.264,07
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	237.702,56	392.777,00
(Diminuição) / Aumento dos Serviços Médicos a Pagar	(1.350.198,75)	1.916.381,97
Aumento / (Diminuição) das Outras Contas a Pagar	40.073,00	(12.325,02)
(Aumento) de Despesas Antecipadas	(9.774,05)	(9.647,63)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(33.636.259,21)	(2.771.130,73)
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(4.432.647,13)	(3.753.199,23)
Doações patrimoniais recebidas	18.135,59	2.010,98
(Aumento) de Investimentos	(468,00)	(468,00)
(Aumento) de Intangível	(47.379,80)	(76.672,00)
(Aumento) Parcelamento Previdência Social	-	1.883.085,46
(Aumento) de Depósito Judicial Tributário	(17.136,75)	(19.105,87)
(Aumento) / Diminuição de Depósito Judicial Trabalhista	(10.000,00)	24.722,28
(Aumento) / Diminuição Bloqueios Judiciais	(14.756,04)	15.695,50
Aumento Subvenções à Realizar	40.733.032,09	6.081.738,37
(Diminuição) dos Adiantamentos Diversos	(302.487,97)	(301.940,03)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	35.926.291,99	3.855.867,46
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>		
(Diminuição) do Exigível a Longo Prazo	(34.257,59)	(1.913.918,73)
(Diminuição) / Aumento dos Empréstimos e Financiamentos Bancários	(1.291.043,36)	2.919.426,52
(Diminuição) dos Parcelamentos	(74.025,08)	(110.556,24)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.399.326,03)	894.951,55
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	890.706,75	1.979.688,28
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.060.415,15	4.080.726,87
Caixa e equivalente de caixa no final do período	6.951.121,90	6.060.415,15
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	890.706,75	1.979.688,28

MILTON TÊDDE
PROVEDORWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 70/92

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS**
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015


(Em reais)

Nota	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Reserva para Incentivos Fiscais	Superávit / Déficit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014	(13.696.288,95)	6.870.190,61	2.418.245,02	3.326.672,02	(1.081.181,30)
Transferência para patrimônio social	3.326.672,02			(3.326.672,02)	-
Ajustes de exercícios anteriores					-
Despesas Exercícios anteriores	(68.251,41)				(68.251,41)
Doações para Investimento Diversos	2.010,98				2.010,98
Realização da reserva de reavaliação	338.375,76	(338.375,76)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais					-
Superávit / Déficit do exercício				(3.969.091,33)	(3.969.091,33)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015	(10.097.481,60)	6.531.814,85	2.418.245,02	(3.969.091,33)	(5.116.513,06)
Transferência para patrimônio social	(3.969.091,33)			3.969.091,33	-
Ajustes de exercícios anteriores					-
Doações para Investimento Diversos	18.135,59				18.135,59
Realização da reserva de reavaliação	315.290,70	(315.290,70)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais					-
Superávit / Déficit do exercício				2.147.880,62	2.147.880,62
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016	(13.733.146,64)	6.216.524,15	2.418.245,02	2.147.880,62	(2.950.496,85)

MILTON TÊDDE
PROVEDORWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página: 71/92

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

OPERAÇÕES

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

b) Área de Atuação e Objeto Social

b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais.

b.2) Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus (Inativa)

A Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus, conforme estatuto, compreendia os cursos de Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem e Enfermagem.

b.3) Educandário Bento de Abreu (Inativo)


O Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, conforme estatuto, atendia crianças e adolescentes em risco social ou pessoal, sem qualquer distinção, visando a integração à família e à sociedade.

c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

d) Manutenção Financeira

Emissão: 14/02/2017	Aprovação: 14/02/2017
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página: 72/92

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.


PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

✓ Caixa	R\$ 37.254,70
✓ Bancos	R\$ 46.786,30
✓ Bancos Subvenções	R\$ 562,21
✓ Bancos Parcerias – Mc Dia	R\$ 32,39
✓ Aplic. Financerias	R\$ 632.968,26
✓ Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 667.566,22
✓ Aplic. Recursos de Subvenções	R\$ 5.565.951,82

	R\$ 6.951.121,90

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página: 73/92

c) Permanente: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

d) Impostos e contribuições sociais a recolher: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

e) Provisão de férias e encargos: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

f) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

CONVÊNIOS A RECEBER

	2016	2015
	R\$	R\$
Convênio SUS	5.453.520,09	4.543.847,35
Convênio não SUS	4.704.124,69	5.308.052,57
Provisões de Recebimento	6.004.252,71	7.839.259,48
	16.161.897,49	17.691.159,40

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.

Emissão: 14/02/2017	Aprovação: 14/02/2017
---------------------	-----------------------



Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	2016	2015
	R\$	R\$
Drogas e Medicamentos	738.857,27	785.477,96
Materiais de Consumo Hospitalar	829.554,26	813.188,27
Gêneros Alimentícios	33.418,44	45.764,14
Material Escritório e Expediente	26.102,29	11.166,69
Material de Limpeza Geral	16.230,55	28.420,22
Utensílios Domésticos	194,91	145,34
Material de Manutenção e Reparos	28.747,53	22.188,79
Material de Costura	74.920,00	102.535,04
Impressos	2.165,06	3.396,34
Material Órtese e Prótese	130.644,25	105.073,31
Material de Lavanderia	7.668,27	21.851,14
Empréstimos concedidos de Mat./Med.	139.068,32	78.600,34
	2.027.571,15	2.017.807,58



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 75/92

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) **Depósitos Judiciais Tributários:** referem-se a depósitos judiciais da multa de 10% sobre o saldo do FGTS dos funcionários demitidos sem justa causa.

b) **Depósitos Judiciais Trabalhista:** referem-se a processos trabalhistas em andamento.

c) **Depósitos Judiciais Fornecedor:** Referem-se a processos de negociação de preços e débitos.

d) **Bloqueios Judiciais:** referem-se a bloqueios de saldos de contas correntes bancárias para assegurar pagamentos de processos judiciais.

ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2016	Valor Residual em 31/12/2015
Terrenos	5.975.835,01	-	5.975.835,01	5.975.835,01
Edifícios e Construções	16.737.575,79	8.250.243,80	8.487.331,99	9.045.854,86
Edifícios e Construções - com restrição Mc Dia	313.156,25	13.535,36	299.620,89	-
Instalações	1.123.764,42	404.710,82	719.053,60	271.301,81
Máquinas e Equipamentos	14.247.595,06	6.245.478,38	8.002.116,68	5.534.191,42
Máquinas e Equipamentos - com restrição Mc Dia	260.204,07	102.180,16	158.023,91	-
Móveis e Utensílios	3.263.545,47	1.574.483,02	1.689.062,45	1.465.069,74
Móveis e Utensílios - com restrição Mc Dia	67.798,15	36.316,96	31.481,19	-
Veículos	180.387,42	115.838,86	64.548,56	96.293,96
Equipamentos de Informática	814.584,67	549.819,79	264.764,88	217.347,92
Equipamentos de Informática - c/ restrição Mc dia	5.986,01	-	5.986,01	-
Importação em Andamento	219.621,73	-	219.621,73	214.112,68
Imob. Equip. e Utens. Andamento	489.540,22	-	489.540,22	1.396.572,95
Imob. And. Benf. Hemodinâmica	381.939,97	-	381.939,97	30.904,68
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	63,32	-	63,32	63,32
Imob. And. Benf. Adeq. Bombeiros	-	-	-	252.842,52
Imob. And. Benf. Radioterapia	54.720,00	-	54.720,00	54.720,00
Imob. And. Benf. Geral	1.863,96	-	1.863,96	546.847,73
Imob. And. Benf. Quimioterapia Infantil	19.667,44	-	19.667,44	-
Imob. And. Benf. Predio Ambulatorial	212.399,10	-	212.399,10	-
Imob. And. Benf. Centro Cirurgico	156.061,14	-	156.061,14	-
Imob. And. Benf. Ala F	96.976,99	-	96.976,99	-
TOTAIS	44.623.488,03	17.292.607,15	27.330.880,88	25.102.160,44

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2016 é de R\$ 12.244.700,26 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 6.028.176,11. O efeito no resultado do exercício de 2016, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 315.290,70.

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar iniciada em 2012, no exercício de 2014 foi adquirida plataforma de compras de Órteses e Próteses – OPMENEXO. Em 2016 foram feitas novas aquisições de um servidor e implantação de uso de licença de Software para Auditoria da Avatar Soluções em Saúde, atingindo o saldo em 31/12/2016 no Intangível de R\$ 957.778,04.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

a) Recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 11.000.000,00	R\$ 95.243,31	R\$ 1.142.919,72	R\$ 6.418.545,14	81 parcelas	TJLP + 3% a.a.

b) Recursos contraídos junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 4.400.000,00	R\$ 133.916,65	R\$ 1.606.999,80	R\$ 2.820.677,49	48 parcelas	1,58% a.m.
	-	R\$ 1.606.999,80	R\$ 2.820.677,49		

**FORNECEDORES**

	2016	2015
	R\$	R\$
Fornecedores de Próteses	5.385.199,91	6.325.118,62
Fornecedores de Medicamentos	1.116.893,47	777.591,46
Fornecedores de Mat.Cons.Hosp.	1.767.922,02	1.689.547,78
Logimed Distr. Sociedade Ltda.	36.193,67	28.846,81
Fornecedores de Alimentos	242.498,99	235.157,31
Fornecedores Diversos	623.124,89	562.889,98
	9.171.832,95	9.619.151,96

PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2016	2015
	R\$	R\$
a) Passivo Circulante		
Parcelamento FGTS	215.013,24	207.406,92
Parcelamento Federal	14.149,08	13.212,84
Parcelamento INSS	305.569,80	285.353,16
	534.732,12	505.972,92
b) Exigível a Longo Prazo		
Parcelamento FGTS	2.096.379,67	2.231.325,68
Parcelamento Federal	61.312,51	70.469,10
Parcelamento INSS	1.324.148,51	1.521.883,79
	3.481.840,69	3.823.678,57

PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.



Nº CONTR.	Parcelas restantes	Saldo Dev. Contab. 31.12.16	Atualização
11735	164	R\$ 13.230,28	R\$ 948,61
11736	274	R\$ 1.008.762,28	R\$ 72.328,29
11737	274	R\$ 214.933,33	R\$ 15.410,72
11738	274	R\$ 146.641,89	R\$ 10.514,22
11739	274	R\$ 181.784,23	R\$ 13.033,93
11740	274	R\$ 185.881,74	R\$ 13.327,72
12024	10	R\$ 854,82	R\$ 61,29
28757	274	R\$ 399.171,51	R\$ 28.620,63
29972	274	R\$ 338.899,18	R\$ 24.299,10
12547	274	R\$ 226.936,68	R\$ 16.271,36
TOTAL		R\$ 2.717.095,94	R\$ 194.815,87

Valores pagos durante o exercício de 2016:	R\$ 120.373,08
Saldo Devedor em 31/12/2016 atualizado	R\$ 2.911.911,81
Passivo Circulante	R\$ 129.004,68
Passivo Não Circulante	R\$ 2.782.907,13

PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, doações de investimento, a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004 e a reserva de incentivos fiscais, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores.

O Superávit deste exercício, no valor de R\$ 2.147.880,62, que após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será transferido ao Patrimônio Social da Entidade.

SUBVENÇÕES

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.



a) Ministério da Saúde - Governo Federal - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
1092/2008	11.700,12	31.732,02	Equipamentos
2139/2008	7.779,96	21.760,36	Equipamentos
2185/2008	9.999,96	29.150,32	Equipamentos
709615/2009	16.840,08	69.153,70	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	10.000,56	198.344,26	Reforma UTI Geral
731805/2009	184.280,16	1.040.102,62	Equipamentos
757167/2011	10.160,04	75.094,83	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	3.999,96	84.666,79	Reforma ALA D
773788/2012	20.448,00	137.066,64	Equipamentos
774084/2012	999,96	6.790,13	Equipamentos
773656/2012	15.283,44	106.560,84	Equipamentos
757868/2011	17.943,96	126.796,10	Equipamentos
748542/2010	7.028,76	49.319,17	Equipamentos
773654/2012	28.598,04	200.077,81	Equipamentos
CTR	3.828,84	83.914,89	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	9.168,36	65.872,47	Equipamentos
748696/2010	13.800,00	95.236,00	Equipamentos
773797/2012	9.999,96	68.500,08	Equipamentos
773664/2012	20.000,04	139.999,92	Equipamentos
757168/2011	19.260,00	153.418,32	Equipamentos
789971/2013	30.960,00	232.370,00	Equipamentos
747797/2010	9.130,68	69.025,01	Equipamentos
790628/2013	30.624,96	237.833,43	Equipamentos
797546/2013	52.299,96	405.591,64	Equipamentos
792015/2013	8.115,00	62.487,10	Equipamentos
749777/2010	9.271,02	176.149,70	Brig. Incêndio 2010
761846/2011	4.882,56	92.768,54	Brig. Incêndio 2011
799448/2013	15.100,18	384.775,62	Equipamentos
808023/2014	18.274,98	146.475,02	Equipamentos
808015/2014	34.525,10	349.474,90	Equipamentos
821905/2015	208,34	12.291,66	Equipamentos
808018/2014	14.481,68	175.318,32	Equipamentos
808020/2014	8.287,07	90.932,93	Equipamentos
808021/2014	27.500,00	272.500,00	Equipamentos
816037/2014	6.693,96	84.303,04	Equipamentos
808016/2014	6.708,34	192.791,66	Equipamentos
808014/2014	12.433,30	170.666,70	Equipamentos
816030/2014	2.271,70	26.308,30	Equipamentos
808022/2014	8.333,30	91.666,70	Equipamentos
821249/2015	1.713,34	101.086,66	Equipamentos
821251/2015	416,66	24.583,34	Equipamentos
823676/2015	-	365.000,00	Equipamentos



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 80/92

808019/2014	5.307,48	100.842,52	Equipamentos
808017/2014	10.547,14	287.252,86	Equipamentos
757155/2011	1.087,84	83.934,86	Equipamentos
812464/2014		199.513,00	Equipamentos
Sub total	740.294,79	7.219.500,78	
CUSTEIO			
Convênio	Valor Apropriado	Destinação	
CONV. 751045/2010	90.200,37	Material de Consumo	
CONV. 757137/2011	82.810,00	Material de Consumo	
CONV. 758021/2011	61.042,00	Material de Consumo	
CONV. 760115/2011	135.050,00	Material de Consumo	
CONV. 799214/2013	19.800,00	Material de Consumo	
CONV. 825945/2015	77.272,88	Material de Consumo	
CONV. 825948/2015	126.111,85	Material de Consumo	
Sub total	592.287,10		
TOTAL GERAL	1.332.581,89		

b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Receber:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
833873/2016	100.000,00	Equipamentos
836480/2016	100.000,00	Equipamentos
836486/2016	300.000,00	Equipamentos
836483/2016	250.000,00	Equipamentos
836732/2016	136.207,00	Equipamentos
836554/2016	151.562,00	Equipamentos
836675/2016	250.000,00	Equipamentos
836041/2016	600.000,00	Reforma
836774/2016	399.788,00	Reforma
Sub Total	2.287.557,00	

c) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
757155/2011	39.627,32	Equipamentos
799448/2013	30.978,96	Equipamentos
808018/2014	19.804,51	Equipamentos
808023/2014	125.000,00	Equipamentos
808016/2014	18.803,00	Equipamentos
812464/2014	18.694,94	Equipamentos
PRONON 2014	445.252,16	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
808017/2014	327.631,39	Equipamentos
PRONON 2015	92.115,35	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
821249/2015	31.735,94	Equipamentos
Emissão: 14/02/2017		Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 81/92

821251/2015	130.662,54	Equipamentos
823676/2015	204.619,01	Equipamentos
821905/2015	89.829,05	Equipamentos
832716/2016	729.513,33	Equipamentos
832718/2016	251.556,32	Equipamentos
832723/2016	1.002.718,19	Equipamentos
833873/2016	100.000,00	Equipamentos
832719/2016	640.838,72	Equipamentos
836480/2016	100.000,00	Equipamentos
836486/2016	300.000,00	Equipamentos
836483/2016	250.000,00	Equipamentos
836732/2016	136.207,00	Equipamentos
836554/2016	151.562,00	Equipamentos
836675/2016	250.000,00	Equipamentos
836041/2016	600.000,00	Reforma
836774/2016	399.788,00	Reforma
Sub Total	6.486.937,73	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
751045/2010	33.742,30	Material de Consumo
758021/2011	22.961,87	Material de Consumo
757137/2011	199.801,34	Material de Consumo
760115/2011	104.500,78	Material de Consumo
799214/2013	97.931,49	Material de Consumo
825948/2015	78.066,62	Material de Consumo
825945/2015	229.848,16	Material de Consumo
832721/2016	212.881,05	Material de Consumo
Sub Total	979.733,61	
TOTAL GERAL	7.466.671,34	

d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	106.670,57	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,28	141.298,31	Poço Profundo
CONV. 396/2013	67.695,72	889.893,43	Constr. Nova Lavanderia e Equipamentos
T.A. 02/2014	10.899,82	96.572,50	Gerador de Energia
Sub Total	105.758,62	1.234.434,81	
CUSTEIO			
Convênio	Valor Apropriado	Destinação	
CONV. 331/2014	2.049,52	Material de Consumo	
CONV. 160/2015	639.987,09	Material de Consumo	
CONV. 198/2015	7.099.420,71	Material de Consumo	

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 82/92

CONV. 190/2016	292.352,86	Material de Consumo
CONV. 369/2016	2.542.966,50	Material de Consumo
Sub Total	10.576.776,68	
TOTAL GERAL	10.682.535,30	

e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 190/2016	270.270,00	Material de Consumo
CONV. 369/2016	3.003.113,67	Material de Consumo
CONV. 553/2016	3.243.240,00	Material de Consumo
CONV. 609/2016	36.037.364,00	Material de Consumo
Total	42.553.987,67	

f) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend.Financeiros Subv. Estaduais	11.788,61	Rendimentos Financeiros
CONV. 190/2016	304.362,84	Material de Consumo
CONV. 369/2016	3.491.545,74	Material de Consumo
CONV. 553/2016	3.243.240,00	Material de Consumo
CONV. 669/2016	36.037.364,00	Material de Consumo
Subv.PPA-CIHT	95.000,00	Material de Consumo
Total	43.183.301,19	

g) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Termo CMDCA 04/2009	699,96	2.100,28	Investimento - Equipamentos
Total	699,96	2.100,28	

h) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 05 - CV 844/11	257.400,00	Pró Santa Casa
T.A. 06 - CV 844/11	257.400,00	Pró Santa Casa
Total	514.800,00	



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 83/92

I) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos - Resultado:

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade - Cartórios	R\$ 74.639,48
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 113.528,49

CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS**a) Campanhas de Iniciativas Privadas**

- Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil - Mc Dia Feliz.

INVESTIMENTO		
Ano da Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2014	189.595,82	Consultório Odontológico
2015	136.730,26	Reforma Quimioterapia
2015	124.793,38	Equip.Ultrasson e Sonda
2016	227.663,10	Saldo de Campanha
Total	678.782,56	

b) Parcerias Instituto do Ronald McDonald / Supermercado Tauste Ação Social – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Projeto Conv. 98/2013	11.347,47	310.063,80	Casa do GACCH
Projeto Conv. 79/2015	-	487,50	Reforma Quimioterapia
Projeto Conv. 02/2015	43.166,55	25.899,93	Placa de Rutênio
Sub Total	54.514,02	336.451,23	
Tauste Ação Social	12.041,96	258.341,41	Casa do GACCH
Total	66.555,98	594.792,64	

c) Parceria Tauste a Realizar

- Saldo Parceria Supermercado Tauste Ação Social: R\$ 35.931,80

d) Doações Espontâneas de Investimento

- Doações Diversas: R\$ 18.135,59;

e) Doações Espontâneas de Custeio

- Doações em dinheiro: R\$ 28.462,30;
- Doações em Bens de Consumo: R\$ 320.995,36.



ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2016, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 13.580.505,61 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2016 - R\$
Base de cálculo	33.064.280,40
20% - Contribuição Previdenciária	6.612.856,08
3% - R.A.T.	991.928,41
5,8% - Terceiros	1.917.728,26
INSS como se devido fosse	9.522.512,75
b) PIS	2016 - R\$
Base de cálculo	29.498.034,00
1% - PIS como se devido fosse	294.980,34
c) COFINS	2016
	R\$
Base de cálculo Faturamento	84.508.240,18
Receita Serviços Único de Saúde	33.631.631,20
Receita Serviços Outros Convênios	47.490.924,20
Receita Serviços Particulares	6.589.605,37
Receita de Outros Serviços	899.352,50
Glosas e Perdas sobre faturamento	(4.103.273,09)
COFINS sobre Faturamento	2.535.247,21
Base de cálculo Outras Receitas	13.813.353,85
Receitas de Aplicações Financeiras	60.907,92
Outras Receitas Financeiras	928.837,94
Doações Espontâneas Financeiras	28.462,30
Doações Espontâneas em Bens	320.995,36
Contribuição Solidariedade Sta.Casa do Est.S.Paulo	74.639,48
Receita Nota Fiscal Paulista	113.528,49
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	592.287,10
Subvenções Federais Investimento	740.294,79
Subvenções Estaduais Custeio Geral	10.576.776,68
Subvenções Estaduais Investimento	105.758,62
Subvenções Municipais – FMDCA	699,96
Baixa de Passivos Prescritos	69.025,00
Campanha Mc Dia Feliz	66.555,98
Ganhos ou Perdas de Capital	1.000,00
Outras Receitas	133.584,23
COFINS sobre Outras Receitas	414.400,62
3% - COFINS como se devido fosse	2.949.647,83
d) IRPJ	



	<u>2016 - R\$</u>
Base de cálculo	2.462.837,32
15% - IRPJ	369.425,60
10% - IRPJ adicional acima do limite	222.283,73
IRPJ como se devido fosse	591.709,33

e) CSLL

	<u>2014 - R\$</u>
Base de cálculo	2.462.837,32
9% - CSLL como se devido fosse	221.655,36

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2013, que através da NBC-ITG 2002, determina o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, realizamos a mensuração destes trabalhos com base nas horas despendidas dos membros ESTATUTÁRIOS da: DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, utilizando como base destas horas despendidas o valor de 70% da maior remuneração do poder executivo federal, conforme Lei n.º 12.868/2013.

Mensuração 2016	Participantes	Total de Horas	Valorização R\$
Diretoria	09	5.588	R\$ 550.018,97
Conselho Fiscal	03	12	R\$ 1.181,14
Conselho de Administração	19	55	R\$ 5.393,89
Total	31	5.655	R\$ 556.594,00

ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 86/92

Competência Mês / Ano	Internação				Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		SUS	Não-SUS	% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde. Ambulatório	
Janeiro	307	1.667	575	1.862	47,24%	26.159	10.440	57,24%
Fevereiro	558	2.919	515	1.692	63,31%	28.329	9.849	73,31%
Março	305	1.849	675	2.146	46,28%	29.186	12.857	56,28%
Abril	297	1.826	592	1.532	54,38%	28.635	12.099	64,38%
Maió	288	1.448	555	1.935	42,80%	34.588	11.041	52,80%
Junho	271	1.439	607	1.915	42,90%	38.960	10.728	52,90%
Julho	262	1.563	646	1.745	47,25%	36.413	10.852	57,25%
Agosto	251	1.602	590	1.675	48,89%	47.338	10.880	58,89%
Setembro	263	1.267	561	1.796	41,36%	48.228	11.533	51,36%
Outubro	261	1.462	575	1.935	43,04%	41.400	11.993	53,04%
Novembro	269	1.760	579	1.556	53,08%	39.622	11.565	63,08%
Dezembro	531	2.156	562	1.601	57,39%	31.016	11.027	67,39%
Total (SEM INCENTIVO)	3.863	20.958	7.032	21.390	49,49%	429.874	134.864	59,49%

≡ Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade

I - Atenção obstétrica e neonatal;

II - Atenção oncológica;

III - Atenção às urgências e emergências;

IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras d

V - Hospitais de Ensino

Sim / Não	Máximo	Obtido
Não	1,50%	0,00%
Sim	1,50%	1,50%
Sim	1,50%	1,50%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - n	2016	foi de:	62,49%
Fonte SUS - TABWIN			BASE TABWIN
Fonte NÃO SUS - CIHA			CIHA PUBLICADO

Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 26.180.034,89, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.


REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

Apesar da crise econômica que se instala em nosso país, a Santa Casa de Marília neste exercício conseguiu encerrar o ano superavitário. Para que isto ocorresse foi de extrema importância a manutenção do Planejamento Estratégico bem como do Orçamento Econômico e Financeiro para o exercício 2016 que foi cumprido à risca. Destacamos algumas medidas tomadas, como: Controle das Despesas; renegociações das taxas e diárias com os convênios; aumento de complexidade. Outro fator que contribuiu para este resultado foi o aumento das Subvenções e auxílios, principalmente do auxílio financeiro do governo do Estado de São Paulo denominado "Santas Casas SUSstentáveis", que neste ano atingiu o valor de R\$ 10,5 milhões.

Além do conjunto de ações direcionadas pelo Planejamento estratégico institucional, a Santa Casa com o compromisso na qualidade hospitalar iniciou em 2.015 em parceria com o Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG), Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) e CQH um processo de certificação. Após a última avaliação realizada pelos auditores externos do programa

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página: 87/92

em outubro de 2016 a Santa Casa obteve avaliação bastante satisfatória atingindo 431,7 pontos num total de 500, o que nos garantiu uma certificação OURO.

Vale ainda ressaltar que foi assinado e publicado os Convênios 609/2016 e 553/2016, sendo o primeiro referente ao recurso do SUSstentáveis e o segundo referente ao Pró Santas Casas com duração de 36 meses, sendo os valores de R\$ 36 milhões e R\$ 3 milhões respectivamente, estes recursos possibilitarão a manutenção do equilíbrio econômico financeiro.

Milton Tédde
Provedor

Waldir Ragassi
Contador - CRC 1SP144336/O-9

Ivan Jacinto Zochio
Tesoureiro Geral



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 88/92

PARECER DOS AUDITORES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA

Marília(SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ARAÇATUBA
R. Bandeirantes, 1438
Jd. Sumaré | CEP: 16015-250
(18) 3117 4500 | contato@azevedo.cnt.br

BAURU
Rua Monsenhor Claro nº 10-70, Sala 201
2º Andar, Edifício Luzi Empresarial
Altos da Cidade | CEP 17014-360
(14) 3018 1755 | contato@azevedo.cnt.br

www.azevedo.cnt.br

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 89/92



Continuidade Operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que embora a Entidade tenha apurado, no exercício de 2016, um superávit líquido no valor de R\$ 2.147.880,62, a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 2.950.496,85.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

ARAÇATUBA
R. Bandeirantes, 1438
Jd. Sumaré | CEP: 16015-250
(18) 3117 4500 | contato@azevedo.cnt.br

BAURU
Rua Monsenhor Claro nº 10-70, Sala 201
2º Andar, Edifício Luzi Empresarial
Altos da Cidade | CEP 17014-360
(14) 3018 1755 | contato@azevedo.cnt.br

www.azevedo.cnt.br

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 90/92



Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

ARAÇATUBA
R. Bandeirantes, 1438
Jd. Sumaré | CEP: 16015-250
(18) 3117 4500 | contato@azevedo.cnt.br

BAURU
Rua Monsenhor Claro nº 10-70, Sala 201
2º Andar, Edifício Luzi Empresarial
Altos da Cidade | CEP 17014-360
(14) 3018 1755 | contato@azevedo.cnt.br

www.azevedo.cnt.br

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2016

Relatório de Atividades 2016

Página: 91/92



Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Araçatuba, 16 de fevereiro de 2017.

Elizeu de Azevedo

Contador CRC 1SP076962/0-9


ARAÇATUBA
R. Bandeirantes, 1438
Jd. Sumaré | CEP: 16015-250
(18) 3117 4500 | contato@azevedo.cnt.br

BAURU
Rua Monsenhor Claro nº 10-70. Sala 201
2º Andar, Edifício Luzi Empresarial
Altos da Cidade | CEP 17014-360
(14) 3018 1755 | contato@azevedo.cnt.br

www.azevedo.cnt.br

Emissão: 14/02/2017

Aprovação: 14/02/2017

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2016
	Relatório de Atividades 2016	Página: 92/92

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria que observou a apresentação de um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 2.950.496,85.

Constatamos que a Irmandade possui no Passivo Não Circulante R\$ 9.050.828,51 de Subvenções a Apropriar, recursos que não são exigíveis, levando a entidade sob o aspecto gerencial a um Patrimônio Social Positivo de R\$ 6.100.331,66

Marília, 16 de fevereiro de 2017

ISSEI SAKAMOTO

JOSÉ GERALDO GARLA

PAULO CARVALHO TEIXEIRA

Emissão: 14/02/2017	Aprovação: 14/02/2017
---------------------	-----------------------